

Votorantim Industrial S.A.
Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2015
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Votorantim Industrial S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da Votorantim Industrial S.A. (a “Companhia”) e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Votorantim Industrial S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votorantim Industrial S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos – Informação suplementar

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, uma vez que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua apresentação para a Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 2 de março de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Índice

Demonstrações financeiras consolidadas

Balço patrimonial consolidado	3
Demonstração do resultado consolidado	4
Demonstração do resultado abrangente consolidado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa consolidado	7
Demonstração do valor adicionado consolidado	8

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas

1	Considerações gerais	9
2	Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e resumo das práticas contábeis	9
2.1	Base de apresentação	9
2.2	Consolidação	10
2.3	Conversão de moeda estrangeira	12
2.4	Caixa e equivalentes de caixa	13
2.5	Ativos financeiros	13
2.5.1	Classificação, reconhecimento e mensuração	13
2.5.2	<i>Impairment</i> de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	13
2.6	Instrumentos financeiros derivativos e atividades de <i>hedge</i>	14
2.7	Contas a receber de clientes	15
2.8	Estoques	16
2.9	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16
2.10	Depósitos judiciais	16
2.11	Imobilizado	16
2.12	Arrendamento mercantil	17
2.13	Ativos classificados como mantidos para venda	17
2.14	Ativos intangíveis	17
2.15	Combinação de negócios e ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura (“ <i>Goodwill</i> ”)	18
2.16	<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	19
2.17	Contas a pagar aos fornecedores	19
2.18	Empréstimos e financiamentos	19
2.19	Provisões	19
2.20	Benefícios a funcionários	20
2.21	Capital social	21
2.22	Reconhecimento da receita	21
2.23	Distribuição de dividendos	21
2.24	Lucro (prejuízo) básico por ação	21
2.25	Subvenção governamental	21
3	Mudanças nas práticas contábeis e divulgações	22
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	23
5	Gestão de risco sócio ambiental	25
6	Gestão de risco financeiro	25
7	Instrumentos financeiros por categoria	36
8	Qualidade dos créditos dos ativos financeiros	37
9	Caixa e equivalentes de caixa	38
10	Aplicações financeiras	38
11	Contas a receber de clientes	39
12	Estoques	40
13	Tributos a recuperar	40
14	Partes relacionadas	41
15	Instrumentos financeiros – compromisso firme	43
16	Outros ativos	43

17	Investimentos	44
18	Imobilizado	47
19	Intangível	50
20	Empréstimos e financiamentos	53
21	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	59
22	Outros passivos	61
23	Provisões	63
24	Uso do bem público - UBP	73
25	Patrimônio líquido.....	74
26	Receita	75
27	Abertura do resultado por natureza	76
28	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	77
29	Resultado financeiro líquido.....	78
30	Despesas de benefícios a empregados	78
31	Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego	78
32	Benefícios fiscais	81
33	Seguros	83
34	Informações suplementares – Segmentos de Negócio	83
35	Eventos subsequentes	90

Votorantim Industrial S.A.

Balço patrimonial consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	6.649	3.540	Empréstimos e financiamentos	20	2.616	1.530
Aplicações financeiras	10	3.936	3.870	Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	476	242
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	180	105	Fornecedores		4.136	3.242
Contas a receber de clientes	11	2.745	2.466	Contas a pagar - <i>Trading</i>		126	116
Estoques	12	3.888	3.473	Salários e encargos sociais		918	791
Tributos a recuperar	13	1.376	1.086	Imposto de renda e contribuição social		169	108
Dividendos a receber	14	42	45	Tributos a recolher		333	385
Instrumentos financeiros - compromisso firme	15	341	405	Dividendos a pagar	14	162	389
Outros ativos	16	767	467	Adiantamento de clientes		242	250
		19.924	15.457	Uso do bem público - UBP	24	61	64
				Outros passivos	22	958	624
						10.197	7.741
Ativos classificados como mantidos para venda		414	824	Passivos relacionados a ativos mantidos para venda			461
		20.338	16.281			10.197	8.202
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	20	27.915	22.473
Aplicações financeiras	10	36	19	Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	2	3
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	762	197	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 (b)	2.061	1.513
Tributos a recuperar	13	1.315	1.524	Partes relacionadas	14	1.216	895
Partes relacionadas	14	3.188	2.482	Provisões	23	2.189	1.910
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21 (b)	4.065	2.205	Uso do bem público - UBP	24	1.064	954
Depósitos judiciais	23 (c)	349	421	Plano de pensão		305	303
Instrumentos financeiros - compromisso firme	15	627	889	Outros passivos	22	1.354	1.310
Outros ativos	16	515	297			36.106	29.361
		10.857	8.034	Total do passivo		46.303	37.563
Investimentos	17	5.174	6.270	Patrimônio líquido			
Imobilizado	18	29.276	26.037	Capital social	25 (a)	21.419	20.363
Ativos biológicos		81	134	Reservas de lucros		7.436	7.279
Intangível	19	16.575	12.518	Ajustes de avaliação patrimonial		2.967	586
		61.963	52.993	Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		31.822	28.228
				Participação dos acionistas não controladores	17 (e)	4.176	3.483
Total do ativo		82.301	69.274	Total do patrimônio líquido		35.998	31.711
				Total do passivo e patrimônio líquido		82.301	69.274

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.
3 de 91

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração do resultado consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2015	2014
Operações continuadas			
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	31.521	28.322
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	27	(23.532)	(20.586)
Lucro bruto		7.989	7.736
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	27	(1.835)	(1.858)
Gerais e administrativas	27	(2.272)	(2.173)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(817)	392
		(4.924)	(3.639)
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		3.065	4.097
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial	17	311	258
		311	258
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	29	1.922	913
Despesas financeiras		(3.205)	(3.124)
Variações cambiais, líquidas		(729)	(85)
		(2.012)	(2.296)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.364	2.059
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	21 (a)	(714)	(531)
Diferidos		(258)	149
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas		392	1.677
Operações descontinuadas			
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas		(10)	(4)
Lucro líquido do exercício		382	1.673
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		387	1.588
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores		(5)	85
Lucro líquido do exercício		382	1.673
Quantidade média ponderada de ações - milhares		17.936.229	17.698.165
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		21,58	89,73
Das operações continuadas			
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações, em reais		22,13	89,95
Das operações descontinuadas			
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais		(0,56)	(0,23)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração do resultado abrangente consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício		382	1.673
Outros componentes do resultado abrangente do exercício a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
<i>Hedge accounting</i> operacional de controladas		28	20
<i>Hedge accounting</i> de investimentos no exterior, líquido de efeitos tributários	6.1.3	(3.948)	(883)
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		8.151	1.756
Participação em outros resultados abrangentes das investidas		78	(11)
		<u>4.309</u>	<u>882</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquidos de imposto de renda e contribuição social do exercício que não serão reclassificados para o resultado			
Remensurações dos benefícios de aposentadoria	31	25	18
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		<u>4.334</u>	<u>900</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>4.716</u>	<u>2.573</u>
Resultado abrangente das operações			
Continuadas		4.726	2.577
Descontinuadas		(10)	(4)
		<u>4.716</u>	<u>2.573</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas			
Controladores		3.219	2.115
Não controladores		1.497	458
		<u>4.716</u>	<u>2.573</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas controladores								Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
	Nota	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
		Capital social	De incentivos fiscais	Legal	Retenção					
Em 1º de janeiro de 2014		20.167	6	555	5.723		59	26.510	3.427	29.937
Total do resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício					1.588			1.588	85	1.673
Outros componentes do resultado abrangente do exercício						527	527		373	900
Total do resultado abrangente do exercício					1.588	527	2.115		458	2.573
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas										
Remuneração do título conversível em ações					(68)		(68)			(68)
Aumento de capital social		196					196			196
Aquisição de participação de não controladores VCNNE					(38)		(38)		(100)	(138)
Aumento de participação de acionistas não controladores Yacuces									48	48
Aumento de participação de acionistas não controladores Itacamba									13	13
Reclassificação de não controladores para reserva de lucros					294		294		(294)	
Constituição de reserva legal	25 (c)			80		(80)				
Dividendos (R\$ 0,04 por ação)	25 (b)				(402)	(379)		(781)	(69)	(850)
Retenção de lucros	25 (c)				1.061	(1.061)				
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		196		80	915	(1.588)		(397)	(402)	(799)
Em 31 de dezembro de 2014		20.363	6	635	6.638		586	28.228	3.483	31.711
Total do resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					387		387		(5)	382
Outros componentes do resultado abrangente do exercício						2.832	2.832		1.502	4.334
Total do resultado abrangente do exercício					387	2.832	3.219		1.497	4.716
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas										
Remuneração do título conversível em ações	25 (a)	936			(138)	(830)	(32)			(32)
Aumento de capital social	25 (a)	120					120			120
Aumento de participação de acionistas não controladores Yacuces									55	55
Aumento de participação de acionistas não controladores Itacamba									53	53
Fair value por aumento de participação na investida Milpo	1 (ii)					379	379		(845)	(466)
Constituição de reserva legal	25 (c)			19		(19)				
Retenção de lucros	25 (c)				138	(138)				
Dividendos (R\$ 0,01 por ação)	25 (b)					(92)		(92)	(67)	(159)
Total de contribuições e distribuições aos acionistas		1.056		19	138	(387)	(451)	375	(804)	(429)
Em 31 de dezembro de 2015		21.419	6	654	6.776		2.967	31.822	4.176	35.998

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.
6 de 91

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	Nota	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		1.364	2.059
Prejuízo das operações descontinuadas		(10)	(4)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros e variações monetárias e cambiais		2.506	3.019
Equivalência patrimonial	17 (c)	(311)	(258)
Depreciação, amortização e exaustão		2.754	2.302
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado e intangível		(345)	(1)
Perda (ganho) líquido na venda de investimento		(265)	1
Opção de compra de ações	28		126
Aalteração no valor justo do ativo biológico		44	(32)
Instrumentos financeiros derivativos		(386)	(44)
Provisão para <i>impairment</i> de imobilizado, intangível e outros	28	658	621
Instrumentos financeiros - compromisso firme	15	326	(1.294)
Provisões		151	(55)
		6.486	6.440
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Aplicações financeiras		503	618
Tributos a recuperar		(81)	136
Instrumentos financeiros derivativos		57	(43)
Estoques		(435)	(135)
Contas a receber de clientes		(320)	(144)
Partes relacionadas		(28)	(526)
Demais créditos e outros ativos		(33)	68
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Receita diferida - obrigação por performance		83	905
Fornecedores		854	435
Uso do bem público - UBP		145	59
Salários e encargos sociais		127	33
Contas a pagar - <i>Trading</i>		10	4
Tributos a recolher		(71)	(211)
Demais obrigações e outros passivos		(122)	(287)
Caixa proveniente das operações		7.175	7.352
Juros pagos sobre empréstimos e uso do bem público - UBP		(1.876)	(1.599)
Prêmio pago na recompra de <i>Bonds</i>	29	(136)	(527)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(634)	(330)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		4.529	4.896
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Recebimento de venda de imobilizado e intangível		328	271
Recebimento de venda de investimentos		285	65
Recebimento de dividendos		716	56
Adiantamento recebido pela venda do investimento Sirama		142	
Aquisição de imobilizado		(3.199)	(2.438)
Aumento de ativo biológico		(13)	(34)
Aumento de capital em investidas		(22)	
Aumento de intangível	19	(105)	(82)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.868)	(2.162)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de recursos		7.191	8.264
Liquidação de empréstimos e financiamentos		(7.548)	(9.095)
Instrumentos financeiros derivativos		151	(149)
Aumento de capital social	25 (a)	120	
Aquisição de participação de não controladores VCNNE			(138)
Aumento de participação de acionistas não controladores Itacamba		55	13
Aumento de participação de acionistas não controladores Yacuces		53	48
<i>Fair value</i> por aumento de participação na investida Milpo	1 (ii)	(466)	
Juros das debêntures da VFIN		(106)	(68)
Pagamento de dividendos		(386)	(612)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(936)	(1.737)
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		1.725	997
Efeito de oscilações nas taxas cambiais		1.384	45
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.540	2.498
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		6.649	3.540
Principais transações que não afetaram o caixa			
Aumento de capital por meio de participação acionária e outros ativos não circulantes	25 (a)	936	196
Transferência de ativos classificados como mantidos para venda		697	
Permuta de terrenos com a investida Fibria Celulose S.A.		171	
Transferência de passivos relacionados a ativos classificados como mantidos para venda		105	
Recebimento da venda de ativos Baraúna com imobilizado		30	
Captações de FINAME para aquisição de imobilizado		13	67
Pagamento de REFIS com tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa			562

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Demonstração do valor adicionado consolidado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas			
Vendas de produtos e serviços		37.006	33.192
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(159)	1.013
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	11 (c)	(74)	(56)
		<u>36.773</u>	<u>34.149</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Matérias-primas e outros insumos de produção		(19.712)	(16.815)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(521)	(790)
Perda do valor dos ativos (<i>Impairment</i>)		(658)	(621)
		<u>15.882</u>	<u>15.923</u>
Valor adicionado bruto			
Depreciação, amortização e exaustão	27	(2.754)	(2.302)
		<u>13.128</u>	<u>13.621</u>
Valor adicionado líquido produzido			
Valor adicionado recebido em transferência			
Equivalência patrimonial	17	311	258
Receitas financeiras e variações cambiais ativas		7.392	3.464
		<u>7.703</u>	<u>3.722</u>
Valor adicionado total a distribuir			
		<u>20.831</u>	<u>17.343</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos sociais			
Pessoal e encargos sociais	30		
Remuneração direta		2.939	2.579
Encargos sociais		1.103	1.016
Benefícios		602	492
		<u>4.644</u>	<u>4.087</u>
Impostos e contribuições			
Federais		2.750	2.632
Estaduais		2.951	3.085
Municipais		25	32
Diferidos		258	(149)
		<u>5.984</u>	<u>5.600</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Despesas financeiras e variações cambiais passivas		9.404	5.760
Aluguéis		417	223
		<u>9.821</u>	<u>5.983</u>
Remuneração de capitais próprios			
Participação de acionistas não controladores		(5)	85
Dividendos		159	850
Lucros retidos		238	742
Prejuízo das operações descontinuadas		(10)	(4)
		<u>382</u>	<u>1.673</u>
Valor adicionado distribuído			
		<u>20.831</u>	<u>17.343</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

A Votorantim Industrial S.A. ("Companhia", "Controladora" ou "VID"), é uma empresa de capital privado integralmente controlada pela família "Ermírio de Moraes" e que constitui a *holding* das empresas industriais da Votorantim Participações S.A. ("VPAR"). Com sede na cidade de São Paulo, tem por objetivo administrar bens e empresas, podendo participar em outras companhias de qualquer natureza, no interesse de suas finalidades. A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua nos segmentos de materiais básicos de construção (cimento, concreto, agregados e argamassa), metais e mineração (alumínio, zinco, níquel, cobre, prata e chumbo), siderurgia, celulose e geração de energia elétrica.

Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2015

(i) Reduções de capital na controlada Companhia Brasileira de Alumínio – "CBA"

Em 25 de fevereiro de 2015, foi aprovada a redução de capital social da CBA no valor de R\$ 1.208, por meio da transferência da participação societária que mantinha na Votorantim Metais S.A. (R\$ 439); caixa (R\$ 585); transferência do saldo de partes relacionadas (R\$ 171) e demais ativos não circulantes (R\$ 11) à Companhia. Em 8 de junho de 2015, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução de capital da controlada no valor de R\$ 290, por meio de caixa (R\$ 286) e transferência de imóveis (R\$ 4).

(ii) Aumento de capital social na Companhia Minera Milpo S.A.A. - "Milpo"

Em 15 de julho de 2015, a subsidiária Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. adquiriu, por meio de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA), 130.975.829 ações da Milpo que aumentou sua participação para 59,89% do Capital Social. O efeito em investimentos foi de R\$ 845 (USD 216 milhões), sendo que deste, R\$ 466 (USD 118 milhões) foi pago através de recursos próprios e a diferença R\$ 379 (USD 99 milhões) foi registrado a crédito na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial dentro do patrimônio líquido.

(iii) Aquisição de parques eólicos

A Companhia por meio de sua controlada Votorantim Energia Ltda., efetivou em 23 de julho de 2015 a compra de 100% das ações representativas do capital social da Ventos de São Vicente Energias Renováveis S.A. e de subsidiárias para a implantação de parques eólicos no Nordeste, denominado Complexo Eólico Ventos de São Vicente. O valor total da aquisição foi de R\$ 45, representado por intangível oriundo dos direitos adquiridos de exploração de recurso eólico para produção de energia elétrica.

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e resumo das práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2015, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações "IFRIC", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia divulga espontaneamente sua DVA consolidada, de acordo com às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as companhias abertas e são apresentadas como parte integrante

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

das demonstrações contábeis. Para as práticas internacionais, esta demonstração é apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, inclusive instrumentos derivativos, é ajustado para refletir a mensuração do valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi aprovada pela Administração em 2 de março de 2016.

2.2 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas decorrentes de alienações de participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Reserva de retenção de lucros”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados no resultado.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda acumulada por *impairment*.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas e *joint ventures*, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(e) Principais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Percentual do		Localização da sede	Atividade principal
	capital total e votante 2015	2014		
Cimentos				
Acariúba Mineração e Participação Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Interávia Transportes Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Transporte
Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Holding
Votorantim Cimentos N/NE S.A. - "VCNNE"	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Votorantim Cimentos S.A. - "VCSA"	100,00	100,00	Brasil	Cimentos
Votorantim Cement North America Inc. - "VCNA"	100,00	100,00	Canadá	Holding
St. Barbara Cement Inc.		100,00	Canadá	Cimentos
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. - "VCEAA"	100,00	100,00	Espanha	Holding
Votorantim Cements Internacional Spain SE		100,00	Espanha	Holding
St. Marys Cement Inc.	100,00	100,00	EUA	Cimentos
Cementos Artigas S.A. - "Artigas"	51,00	51,00	Uruguai	Cimentos
Alumínio				
Companhia Brasileira de Alumínio - "CBA"	100,00	100,00	Brasil	Alumínio
Níquel				
Votorantim Metais S.A. - "VMSA"	100,00	100,00	Brasil	Níquel
Polimetálicos				
Votorantim Metais Zinco S.A. - "VMZ"	100,00	100,00	Brasil	Zinco
Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A. - "VILA"	100,00	100,00	Brasil	Holding
US Zinc Corporation - "USZinc"	100,00	100,00	EUA	Zinco
VM Holding S.A. - "VM Holding"	100,00	100,00	Luxemburgo	Holding
Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. - "Cajamarquilla"	99,91	99,91	Peru	Zinco
Compañia Minera Atacocha S.A.A.	88,19	88,19	Peru	Mineração
Compañia Minera Milpo S.A.A. - "Milpo"	60,06	50,06	Peru	Mineração
Siderurgia				
Acerbrag S.A.	100,00	100,00	Argentina	Siderurgia
Votorantim Siderurgia S.A. - "VS"	100,00	100,00	Brasil	Siderurgia
Acerías Paz del Río S.A. - "APDR"	82,42	82,42	Colombia	Siderurgia
Holding, Trading e outras				
Votorantim GmbH - "VGmbH"	100,00	100,00	Áustria	Trading
Votorantim FinCO GmbH - "Finco"	100,00		Áustria	Trading
Santa Cruz Geração de Energia S.A.	100,00	100,00	Brasil	Energia Elétrica
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	100,00	Brasil	Energia Elétrica
Votorantim Energia Ltda. - "VE"	100,00	100,00	Brasil	Holding
Ventos de São Vicente Energias Renováveis S.A.	100,00		Brasil	Holding
Votorantim RE	100,00		Brasil	Seguros
Votorantim Geração de Energia S.A.	100,00		Brasil	Holding
Votorantim Novos Negócios Ltda. "VNN"	100,00	100,00	Brasil	Holding
Operações conjuntas (Joint operations)				
Campos Novos Energia S.A.	44,76	44,76	Brasil	Energia Elétrica
Baesa - Energética Barra Grande S.A.	15,00	15,00	Brasil	Energia Elétrica
Voto - Votorantim Overseas Trading Operations IV Ltd.	50,00	50,00	Ilhas Cayman	Holding
Fundos de aplicação financeira exclusivos (i)				
Fundo de Investimento Pentágono Multimercado - Crédito Privado	100,00	100,00	Brasil	Finanças
Odessa Multimercado Crédito Privado	61,17	89,94	Brasil	Finanças

- (i) Devido à natureza dos fundos exclusivos, estes não apresentam capital votante, sendo a Companhia detentora do capital total citado. As participações em fundos de investimentos exclusivos são consolidadas de acordo com a segregação dos investimentos que compõem o patrimônio desses fundos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Companhia é o Real (“R\$”).

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais. Quando os itens são remensurados, são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações qualificadas de *hedge* de investimento líquido.

(c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades da Companhia (nenhuma das quais opera em economia hiperinflacionária) cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias trimestrais de câmbio;
- (iii) todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

Os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultado, conforme detalhado anteriormente.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

O ágio e valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

A seguir, descrevemos as moedas funcionais definidas para as controladas relevantes no exterior:

<u>Empresas</u>	<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>Atividade Principal</u>
VCNA	Canadá	Dólar Canadense	Cimentos
VCEAA	Espanha	Euro	Cimentos
Cajamarquilla	Peru	Dólar Norte Americano	Metais
USZinc	EUA	Dólar Norte Americano	Metais
Milpo	Peru	Dólar Norte Americano	Mineração
APDR	Colômbia	Peso Colombiano	Siderurgia
Acerbrag	Argentina	Peso Argentino	Siderurgia
VM Holding	Luxemburgo	Dólar Norte Americano	Holding
VGmbH	Austria	Dólar Norte Americano	Trading
FinCO	Luxemburgo	Dólar Norte Americano	Trading

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurado ao valor justo por meio do resultado (“mantidos para negociação”), mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Mantidos para negociação

Os ativos financeiros mantidos para negociação têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses ativos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica “Resultado financeiro líquido”. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os equivalentes de caixa são classificados nessa categoria. Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição as características desses equivalentes de caixa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são classificadas neste grupo, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Mantidos até o vencimento

Os investimentos em valores mobiliários não derivativos que a Companhia tem capacidade e intenção em manter até a data de vencimento, são classificados como investimentos mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo amortizado. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. Quando aplicável, é reconhecida provisão para desvalorização desse ativo.

(c) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem principalmente “Contas a receber de clientes” e “Caixa e equivalentes de caixa”.

(d) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.5.2 Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou
- *hedge* de um investimento líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido).

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

Com o objetivo de garantir a fixação de margem operacional em reais para parte da produção das empresas que integram o segmento de metais, as empresas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para efetuar a venda a termo de cada *commodity* (zinco, alumínio e níquel) em conjunto com a venda a termo de Dólar americano. Essas empresas controladas adotam a contabilidade de *hedge* para os instrumentos derivativos contratados com essa finalidade. A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial". Ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são imediatamente reconhecidos como outros resultados operacionais. Os valores acumulados no patrimônio líquido são levados ao resultado nos períodos em que se realizam as referidas exportações e/ou vendas referenciadas em preço LME (*London Metal Exchange*).

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecida quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais a ocorrência de uma operação prevista, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentada no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".

A Companhia também adota a contabilidade de *hedge* para instrumentos derivativos de LIBOR. Esses *hedges* são executados com o objetivo de proteger a exposição ao risco de taxa de juros existente em empréstimos e financiamentos indexados à taxa LIBOR. A parcela efetiva das variações no valor justo desses derivativos é reconhecida no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", e são levados ao resultado na amortização dos empréstimos e financiamentos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Hedge de valor justo

Com o objetivo de manter o fluxo de receitas operacionais das empresas que fazem parte do segmento de metais referenciado em preço LME, as empresas controladas contratam operações de *hedge* nas quais trocam de fixo para flutuante o preço definido nas transações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo. Essas controladas adotam a contabilidade de *hedge* para os instrumentos derivativos contratados com essa finalidade. As variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são reconhecidas no resultado operacional.

(c) Hedge de investimento líquido

Hedge de investimento líquido em operações no exterior é contabilizado por similaridade ao *hedge* de fluxo de caixa.

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado. Ganhos e perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente alienada ou vendida.

(d) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não são designados para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo que tenham como finalidade a proteção do resultado operacional desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas". Os instrumentos não designados para a contabilização de *hedge* que tenham como finalidade a proteção de exposições no resultado financeiro são classificados no "Resultado financeiro líquido".

(e) Instrumento financeiro – compromisso firme

A empresa controlada Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. centraliza as transações de compra e venda de energia para atender as demandas das empresas do Grupo Votorantim. Uma parte dessas transações assume a forma de contratos que foram celebrados e continuam a ser realizados com a finalidade de receber ou entregar a energia para uso próprio, de acordo com as demandas produtivas das controladas da Companhia e, por isso, não atende a definição de instrumento financeiro.

Outra parte dessas transações se refere às compras e vendas de excedente de energia, não empregados no processo produtivo das empresas do Grupo Votorantim, sendo transacionados em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que eles são liquidados em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IAS 39 / CPC 38 e são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores referentes à venda de mercadorias ou à prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada de liquidação duvidosa. As contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

2.8 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta e outros custos diretos e indiretos de produção. As matérias-primas provenientes de ativos biológicos são mensuradas ao valor justo, menos as despesas de vendas no ponto da colheita, quando são transferidas do ativo não circulante para o grupo de estoques. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas necessárias para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e quando possuem provisão correspondente são apresentados de forma líquida em “provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e outras”. Os depósitos judiciais que não possuem provisão correspondente são apresentados no ativo não circulante.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerados os custos e os valores residuais durante a vida útil estimada, conforme nota 18.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e os benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte para amortização do passivo e parte aos encargos financeiros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos.

Os juros são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo em cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.13 Ativos classificados como mantidos para venda

Ativos (ou grupos de alienação) são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperado, principalmente por meio de venda e quando a venda for considerada altamente provável. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos os custos de venda.

2.14 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificação de prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

(b) Direitos sobre recursos naturais

Os custos com a aquisição de direitos de exploração de minas e manutenção que aumentam o acesso ao minério são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, ou, quando aplicável, com base na exaustão de minas.

Após o início da fase produtiva da mina, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção.

A exaustão de recursos minerais é calculada com base na extração, considerando-se as vidas úteis estimadas das reservas.

(c) Softwares

As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registradas no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(d) Uso do bem público - UBP

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração energia hidrelétrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público - UBP.

O registro contábil é feito no momento da liberação da licença de operação, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente (valor presente do fluxo de caixa dos pagamentos futuros).

A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo índice contratual estabelecido e pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados.

(e) Cláusulas de relacionamento com clientes e acordos de não-concorrência

Cláusulas de relacionamento com clientes e acordos de não-concorrência adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento com clientes e acordos de não concorrência têm vida útil finita e são mensuradas pelo custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada apresentada a seguir:

Relação com clientes	8 anos
Acordos de não concorrência	5 anos

2.15 Combinação de negócios e ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura (“Goodwill”)

A Companhia utiliza o método de aquisição para contabilização de transações classificadas como combinação de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos em combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição.

2.16 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados, ao menos, anualmente para identificar a necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, serão revisados subsequentemente para a análise de possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.17 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Sendo inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.19 Provisões

(a) Provisões de natureza tributária, cível, trabalhistas, ambiental e ações judiciais

São reconhecidas quando: (i) há obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável saída de recursos para liquidar a obrigação; (iii) o valor pode ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões em relação às perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Obrigação com descomissionamento de ativo

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões.

2.20 Benefícios a funcionários

A Companhia opera alguns tipos de benefícios pós-emprego, incluindo tanto planos de pensão de benefício definido e contribuição definida, quanto o plano de assistência médica pós-aposentadoria.

(a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia, por meio das controladas no exterior (VCNA, VCEAA, Artigas e APDR) e no Brasil (VCNNE) participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

O passivo com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, com o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e têm prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. Em países, como o Brasil, onde não existe mercado ativo em tais obrigações, são utilizadas as taxas de mercado sobre títulos do governo.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos em “Ajustes de avaliação patrimonial”, no período em que ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Para os planos de contribuição definida, a Companhia paga contribuições para os administradores dos planos de pensão em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. O grupo não tem mais obrigações de pagamento uma vez que as contribuições tiverem sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a funcionários, quando são devidas. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(b) Assistência médica (pós-aposentadoria)

O passivo relacionado ao plano de assistência médica aos aposentados é registrado pelo valor presente da obrigação, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos e perdas atuariais e custos de serviços passados, de forma similar à metodologia contábil usada para os planos de benefício definido. A obrigação da assistência médica pós-aposentadoria é calculada anualmente por atuários independentes. O valor presente da obrigação de benefício de assistência médica pós-aposentadoria é determinado pela estimativa de saída futura de caixa.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidos integralmente em “Ajustes de avaliação patrimonial”, no período em que ocorrerem.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Participação dos empregados no resultado

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado como “Benefício a empregados”.

2.21 Capital social

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

2.22 Reconhecimento da receita

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

(a) Venda de produtos e serviços

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas, conforme descrição a seguir. O valor da receita não será considerado mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(b) Venda de energia elétrica

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Companhia e suas controladas que tenham como finalidade compra de energia para consumo próprio ou fornecimento de energia de geração própria não atendem a definição de instrumento financeiro. Essas e demais operações de compra e venda de energia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras da Companhia pelo seu valor justo.

(c) Receita financeira

A receita financeira decorrente de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado é reconhecida conforme o prazo decorrido das operações, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.23 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, 25% do lucro do exercício, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.24 Lucro (prejuízo) básico por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.25 Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas ao valor presente quando existe garantia razoável de que o subsídio será recebido e a Companhia cumprirá todas as condições.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Subvenções governamentais relacionadas aos custos são diferidas e reconhecidas no resultado durante o período necessário para conciliar com os custos que o subsídio tem a intenção de compensar.

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

(a) Alterações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2015

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2015, e não tiveram impacto significativo para a Companhia e suas controladas.

(i) Planos de benefícios definidos (Emendas ao IAS 19 – Benefícios a empregados)

As alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços sujeitos a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilidade para contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.

(ii) CPC 05 / IAS 24 – Partes relacionadas

- Entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração chave é também parte relacionada.
- A entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.

(iii) CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de negócios

- Eliminação de conflito entre as normas de instrumentos financeiros e combinação de negócios.
- Pagamento contingente é um passivo financeiro ou um instrumento de patrimônio.
- Remensuração deve ser a valor justo, quando não for instrumento patrimonial.
- Elimina referência para outros pronunciamentos, como o IAS 37, para remensuração do pagamento contingente.
- Esclarecimento das exceções no escopo da norma.

(iv) CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo

- Esclarece que eliminou a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente quando seus efeitos são imateriais.
- Incluiu conceito de técnicas de valor presente.
- Esclarecimento de que a carteira de exceção, definição trazida pelo IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS 9.

A Administração avaliou e concluiu que as principais alterações nas normas contábeis não geraram um impacto material decorrente de suas aplicações.

(b) Novas normas ainda não adotadas

As normas a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

(i) IFRS 9 - "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"

Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

(ii) **IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”**

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Prevista para entrar em vigor em 2017 e substituir a IAS 11 (CPC 17) – Contratos de construção, IAS 18 – (CPC 30) - Receitas e correspondentes interpretações, em reunião no dia 28 de abril de 2015, o IASB decidiu diferir a data de efetividade para 1º de janeiro de 2018. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

(iii) **IFRS 16 – “Leases”**

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17 – (CPC 06 (R1)) – Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Cabe ressaltar que essas novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações contábeis.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) **Combinação de negócios**

Em uma combinação de negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são mensurados pelo valor justo na data de aquisição. As participações de não controladores na empresa adquirida são avaliadas ao valor justo ou na parte relevante do valor justo dos ativos identificáveis líquidos da empresa. A mensuração desses ativos e passivos, na data de aquisição, é sujeita a análise de recuperação, incluindo estimativa de fluxo de caixa futuro, valor justo, risco de crédito e outros, e pode ser significativamente diferente dos resultados atuais.

(b) **Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher entre diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço (Nota 6.1.1).

(c) **Obrigações para desmobilização e descomissionamento de ativos**

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo intangível. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. A provisão para impostos de renda é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor na localidade da entidade. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado (Nota 21).

(e) Ativos não circulantes e revisão da vida útil do imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(f) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e outras ações judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, cíveis, trabalhistas e outras ações judiciais que se encontram em instâncias diversas. As provisões constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(g) Perda (*impairment*) de ágios e investimentos

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.5.2. Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso ou valor justo, efetuados com base em estimativas.

Para a apuração dos valores recuperáveis dos investimentos, a Companhia utiliza critérios similares aos utilizados para teste de *impairment* sobre *goodwill*.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19 (c).

(h) Uso do bem público

O montante é originalmente reconhecido como um passivo financeiro (obrigação) e como um ativo intangível (direito de uso de um bem público), que corresponde ao montante das despesas totais anuais ao longo do período do contrato descontado a valor presente (valor presente dos fluxos de caixa futuros de pagamento).

(i) Reconhecimento para “créditos de liquidação duvidosa”

A perda estimada para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a perda estimada requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio da cobrança,

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

é estimado um montante de provisão a ser constituído.

5 Gestão de risco sócio ambiental

A Companhia, por meio de suas controladas e coligadas, atua em diversos segmentos e dessa forma, suas atividades estão sujeitas a inúmeras leis ambientais nacionais e internacionais, regulamentos, tratados e convenções, incluindo aqueles que regulam a descarga de materiais para o ambiente, que obrigam à remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas.

A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações.

6 Gestão de risco financeiro

6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda, preços de *commodities* e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos vendidos pela Companhia e suas controladas, tais como alumínio, níquel e zinco, são *commodities*, cujos preços têm referência nas cotações internacionais e são denominados em dólares norte-americanos. Os custos, porém, são predominantemente denominados em reais, resultando em um descasamento de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem dívidas atreladas a indexadores e moedas distintos, que podem afetar seu fluxo de caixa.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia e suas controladas seguem a Política de Gestão de Riscos de Mercado, aprovada pelo Comitê de Finanças, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro-diretrizes no processo de gestão de riscos, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

Essa política é complementada por outras, que estabelecem diretrizes e normas para: (i) gestão de exposição cambial; (ii) gestão de exposição a taxa de juros; (iii) gestão de exposição a preço de *commodities*; (iv) gestão de riscos de emissores e contrapartes; e (v) gestão de liquidez e endividamento financeiro. As propostas feitas para atender a cada uma das políticas são discutidas e aprovadas pelo Comitê de Finanças, conforme a estrutura de governança descrita na Política de Gestão de Riscos de Mercado.

Os instrumentos financeiros que podem ser contratados para proteção financeira e gestão de riscos são: *swaps* convencionais, compra de opções de compra (*calls*), compra de opções de venda (*puts*), *collars*, contratos futuros de moedas e contratos a termo de moedas (NDF – *Non-Deliverable Forward*). As estratégias que contemplam compras e vendas de opções simultaneamente somente são autorizadas quando não resultam em posição líquida vendida em volatilidade do ativo-objeto. A

Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Política de Gestão de Exposição Cambial destaca que as operações de derivativos têm como objetivos diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger a exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas da Companhia.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial. A exposição cambial decorrente da participação em operações no exterior da Companhia é protegida, principalmente, por meio de empréstimos e financiamentos na mesma moeda desses investimentos, sendo classificados como *hedge* de investimento líquido, conforme descrito na Nota 2.6. Apresentamos a seguir os saldos contábeis de ativos e passivos indexados à moeda estrangeira na data de encerramento dos balanços patrimoniais:

	Nota	Circulante		Não circulante	
		2015	2014	2015	2014
Ativos em moeda estrangeira					
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.838	2.201		
Aplicações financeiras	10	1.035	1.048		
Instrumentos financeiros derivativos		180	105	762	197
Contas a receber de clientes	11	1.680	1.429		
		<u>6.733</u>	<u>4.783</u>	<u>762</u>	<u>197</u>
Passivos em moeda estrangeira					
Empréstimos e financiamentos	20 (a)	1.133	586	21.312	14.376
Instrumentos financeiros derivativos		471	235		
Fornecedores		2.898	2.035	25	19
		<u>4.502</u>	<u>2.856</u>	<u>21.337</u>	<u>14.395</u>
Exposição líquida (ativo líquido de (passivo))		<u>2.231</u>	<u>1.927</u>	<u>(20.575)</u>	<u>(14.198)</u>

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Política de Gestão de Exposição a Taxas de Juros estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que afetam o fluxo de caixa da Companhia e de suas Empresas. Com base nas exposições projetadas para cada indexador de taxa de juros (principalmente CDI, LIBOR e TJLP), o Comitê de Finanças aprova propostas para contratação de *hedge*.

(iii) Risco do preço de *commodities*

A Política de Gestão de Exposição em *commodities* estabelece diretrizes para a proteção contra oscilações de preços de *commodities* que afetam os fluxos de caixa de suas subsidiárias operacionais.

As exposições de cada *commodity* consideram as projeções mensais de produção, de compras de insumos e os fluxos de vencimentos dos *hedges* a ela associados. Os *hedges* executados são classificados nas seguintes modalidades:

- Operações comerciais a preço fixo - operações de *hedge* que trocam de fixo para flutuante o preço contratado nas operações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo;
- *Hedge* para “Período cotacional” - tem por objetivo equalizar os “períodos cotacionais” entre as compras de determinados insumos (concentrado de metais) e as vendas de produtos provenientes do beneficiamento desses insumos;

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- *Hedge* para “Custos de insumos” - tem por objetivo garantir a proteção contra oscilações de preços para exposições que afetem custos como petróleo e gás natural nas subsidiárias operacionais;
- *Hedge* de “Margem operacional” - visa a garantir a fixação da margem operacional para parte da produção de determinadas subsidiárias operacionais.

(b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros derivativos, *time deposits*, CDBs e operações compromissadas com lastro em debêntures e títulos públicos federais criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de *rating*: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é “A+” (em escala local) ou “BBB-” (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo Comitê de Finanças.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8. Os *ratings* divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

A metodologia utilizada para avaliar os riscos de contraparte nas operações de instrumentos derivativos é o risco de pré-liquidação (*pre-settlement risk*). Tal metodologia consiste na determinação, por meio de simulações de “Monte Carlo”, do valor em risco associado ao não cumprimento dos compromissos financeiros definidos em contrato para cada contraparte. A utilização da metodologia foi aprovada pelo Comitê de Finanças.

São realizadas análises de crédito iniciais dos clientes e, quando necessário, são obtidas cauções ou cartas de crédito para proteger os interesses da Companhia. Além disso, a maior parte das vendas por exportação, para Estados Unidos, Europa e Ásia, está protegida por cartas de crédito e seguro de crédito.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política de Gestão de Liquidez e Endividamento, visando a garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas comparáveis fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global para riscos de crédito BBB estável ou equivalente.

A tabela a seguir apresenta os principais passivos financeiros não derivativos da Companhia e os principais ativos e passivos financeiros derivativos a serem liquidados pela Companhia por faixas de vencimento (período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise quando seus vencimentos contratuais são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa futuros, que incluem os juros a incorrer, motivo pelo qual esses valores não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, uso do bem público.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	A partir de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos - principal (i)	2.222	5.775	7.911	14.216	30.124
Empréstimos e financiamentos - juros	1.845	3.516	2.352	7.549	15.262
Instrumentos financeiros derivativos	476	2			478
Fornecedores	4.136				4.136
Contas a pagar - <i>Trading</i>	126				126
Dividendos a pagar	162				162
Partes relacionadas	5	1.211			1.216
Uso do bem público - UBP	72	160	180	2.558	2.970
	<u>9.044</u>	<u>10.664</u>	<u>10.443</u>	<u>24.323</u>	<u>54.474</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Empréstimos e financiamentos - principal	1.161	6.061	6.876	9.536	23.634
Empréstimos e financiamentos - juros	1.579	2.904	1.936	5.935	12.354
Instrumentos financeiros derivativos	242	3			245
Fornecedores	3.242				3.242
Contas a pagar - <i>Trading</i>	116				116
Dividendos a pagar	389				389
Partes relacionadas	10	885			895
Uso do bem público - UBP	66	144	163	2.546	2.919
	<u>6.805</u>	<u>9.997</u>	<u>8.975</u>	<u>18.017</u>	<u>43.794</u>

- (i) Não considera ajuste a valor justo das operações contratadas na Resolução 4131.

6.1.1 Instrumentos financeiros derivativos

Todas as operações de instrumentos financeiros derivativos foram realizadas em mercados de balcão.

Programa de proteção de taxa de juros em USD – instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de adequar a exposição à LIBOR (gerada por dívidas em USD indexadas em taxas flutuantes em LIBOR) aos parâmetros estabelecidos pela política. A proteção é realizada por meio de *swaps*.

Programa de venda de níquel, zinco e alumínio a preço fixo – operação de *hedge* que troca de fixo para flutuante o preço contratado nas operações comerciais com clientes interessados em comprar produtos a preço fixo, a fim de manter o fluxo de receitas operacionais da controlada atrelado aos preços LME. As operações usualmente realizadas são compras de níquel, zinco e alumínio para liquidação futura no mercado de balcão.

Programa de proteção para descasamento de período cotacional – tem como objetivo equalizar os “períodos cotacionais” entre as compras de determinados insumos (concentrado de metais) e as vendas de produtos provenientes do beneficiamento desses insumos. As operações usualmente realizadas são compras e vendas de níquel, zinco e alumínio para liquidação futura no mercado de balcão.

Programa de proteção de margem operacional dos metais – instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado das operações de zinco, níquel e alumínio. De modo a garantir a fixação de margem operacional em reais para parte da produção dos metais, a proteção é realizada por meio da venda a termo de cada *commodity* em conjunto com a venda a termo de Dólar americano. Adicionalmente a esse programa a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir a volatilidade do resultado de suas operações de zinco, cobre e prata no Peru.

Programa de proteção da exposição cambial – instrumentos de proteção financeira contratados com o objetivo de ajustar a exposição cambial de acordo com os limites definidos pelo Comitê de Finanças. A proteção é realizada por meio de compra a termo de Dólar americano e Euro.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos de proteção de dívida em reais - instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de transformar taxas fixas de dívidas contratadas em reais para flutuantes em CDI. A proteção é realizada por meio de *swaps*, com a variação do valor justo registrada no resultado.

Programa de proteção de dívida tomada em moeda estrangeira – instrumentos de proteção financeira contratados com o objetivo de proteção do fluxo de caixa na investida do exterior em moeda local. A proteção é realizada por meio de *cross currency swaps*.

A seguir é apresentado um quadro resumido dos instrumentos financeiros derivativos e do objeto protegido pelos mesmos:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal		Unidade	Compra/ Venda	Taxa FWD média	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado	Valor justo por vencimento						
	2015	2014					2015	2014		2015	2016	2017	2018	2019	2020	
Proteção de taxas de juros em USD																
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD		10	USD MM		2,56% % Pre	1.043			(22,4)							
									(22,4)							
Venda de metais a preço fixo																
Termo de níquel	240	606	ton	C		136	(1,5)		(1,2)	(1,5)						
Termo de zinco	7.336	1.663	ton	C		135	(4,0)	(0,2)	(5,8)	(4,1)	0,1					
Termo de alumínio		2.500	ton					(0,6)	(1,7)							
							(5,5)	(0,8)	(8,7)	(5,6)	0,1					
Proteção para exercício cotacional																
Termo de níquel	837	3.719	ton	C/V		8		2,9	(2,3)							
Termo de zinco	341.905	371.386	ton	C/V		32	(4,8)	0,9	45,2	(4,8)						
Termo de prata	229	366	k oz (*)	C/V		55	0,8	1,6	3,6	0,8						
Termo de alumínio	2.850	17.881	ton	C/V		66		0,9	3,6							
							(4,0)	6,3	50,1	(4,0)						
Proteção do resultado operacional de metais																
Termo de níquel	345	815	ton	V	19.505 US\$/ton	1	14,6	(1,6)	91,5	14,6						
Termo de zinco	6.775	10.730	ton	V	2.103 US\$/ton	102	16,4	(1,8)	62,7	16,4						
Termo de alumínio	7.900	5.400	ton	V	1.765 US\$/ton	105	10,6		57,2	10,6						
Termo de cobre		160	ton					0,3	4,7							
Termo de prata	25	56	k oz (*)	V	18 US\$/oz	77	0,4	0,7	4,6	0,4						
Termo de Dólar americano	33	34	USD milhões	V	3,47 US\$/oz	98	(24,0)	(5,9)	(204,8)	(24,0)						
							18,0	(8,3)	15,9	18,0						
Proteção da exposição cambial																
Termo de Dólar americano			USD milhões						15,9							
Termo de Euro			EUR milhões	C	1,20 US\$/€	1	(0,2)		(0,8)	(0,2)						
							(0,2)		15,1	(0,2)						
Proteção de dívida																
Swaps taxa fixa em reais vs. taxa flutuante em CDI	230	230	BRL milhões		87,66% % CDI	262	(6,9)	(9,0)	(4,6)	(4,6)	(2,3)					
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa flutuante em CDI	763	484	USD milhões		102,74% % CDI	1.221	395,1	50,6	176,6	(283,1)	(58,2)	136,5	163,2	436,7		
Swaps taxa fixa em USD vs. taxa flutuante em CDI	105		USD milhões		104,83% % CDI	1.653	27,7		(13,8)	(39,0)	(35,9)	(29,1)	(23,0)	154,7		
							415,9	41,6	158,2	(326,7)	(96,4)	107,4	140,2	591,4		
Total							424,2	38,8	208,2	(318,5)	(96,3)	107,4	140,2	591,4		

(*) oz – Onças troy

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhamento dos principais programas de derivativos

Programas	Valor principal		Unidade	Compra/ Venda	Taxa FWD média	Prazo médio (dias)	Valor justo		Ganho (perda) realizado		Valor justo por vencimento			
	2015	2014					2015	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Hedge accounting - Cash flow hedge														
Proteção do resultado operacional de metais														
Termo de níquel		3.990	ton					45,6	107,7					
Termo de zinco	36.650	70.005	ton	V	2.095 US\$/ton	120	69,0	1,1	81,0	69,0				
Termo de alumínio	40.050	42.200	ton	V	1.751 US\$/ton	126	37,2	8,8	67,9	37,2				
Termo de cobre		1.097	ton		US\$/ton			2,1	4,4					
Termo de prata	125	217	k oz (*)	V	18 US\$/oz	92	1,9	2,9	4,2	1,9				
Termo de Dólar americano	135	245	USD milhões	V	4 R\$/US\$	122	(76,5)	(58,7)	(222,9)	(76,5)				
							31,6	1,8	42,3	31,6				
Proteção para exercício cotacional														
Termo de zinco	97.180	100.355	ton	C/V		52	2,0	(0,3)	(22,4)	2,0				
Termo de alumínio		10.025	ton					1,5	1,4					
Termo de prata	293	400	k oz (*)	C/V		73	0,9	1,2	2,5	0,9				
							2,9	2,4	(18,5)	2,9				
Proteção de taxas de juros em USD														
Swaps taxa flutuante em LIBOR vs. taxa fixa em USD	600	600	USD milhões		2,56% % Pre	1.043	6,1	14,6	(22,3)	(10,6)	4,2	9,5	3,0	
							6,1	14,6	(22,3)	(10,6)	4,2	9,5	3,0	
Hedge accounting - fair value hedge														
Venda de metais a preço fixo														
Termo de zinco	2.230	4.563	ton	C	1.687	141	(1,0)	(0,1)	(1,6)	(1,0)				
							(1,0)	(0,1)	(1,6)	(1,0)				
Total							39,6	18,7	(0,1)	22,9	4,2	9,5	3,0	
Total (líquido entre ativo e passivo)							463,8	57,5	208,1	(295,6)	(92,1)	116,9	143,2	591,4

(*) oz – Onças troy

As operações dos instrumentos financeiros derivativos reconhecidas no resultado totalizam R\$ 436 e R\$ 28 reconhecidas em ajustes de avaliação patrimonial.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

- Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros ativos circulantes - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.
- Passivos financeiros - estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi calculado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.
- Instrumentos financeiros derivativos – as atualizações ou remensurações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia para as operações de proteção pautaram-se por procedimentos comumente aplicados no mercado e condizentes com embasamentos teóricos amplamente testados.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo.

Valor justo medido com base em				2015
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.022	5.627	6.649
Aplicações financeiras	10	1.350	2.622	3.972
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		942	942
Instrumento financeiro - compromisso firme	15		968	968
		2.372	10.159	12.531
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20 (j)	11.699	15.304	27.003
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		478	478
		11.699	15.782	27.481
Valor justo medido com base em				2014
	Nota	Preços cotados em mercado ativo (Nível 1)	Técnica de valoração suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	9		3.540	3.540
Aplicações financeiras	10	1.546	2.343	3.889
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		302	302
Instrumento financeiro - compromisso firme			1.294	1.294
		1.546	7.479	9.025
Passivos				
Empréstimos e financiamentos		10.184	13.499	23.683
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		245	245
		10.184	13.744	23.928

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.3 Hedge de investimentos em entidades no exterior

Foram designados como objeto de *hedge* os investimentos apresentados na tabela a seguir e como instrumento de *hedge* parcela da dívida da Companhia e de suas controladas VCSA, CBA, VMZ, VMSA e VS, denominadas em euros e em dólares.

	2015		2014	
	Investimento	Dívida	Investimento	Dívida
Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. – (“Cajamarquilla”)	7.288	6.447	4.572	4.738
US Zinc Corporation – (“US Zinc”)	1.747	1.747	1.387	1.387
Votorantim Cement North America Inc.- (“VCNA”)	4.244	5.560	4.346	4.109
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L. – (“VCEAA”)	3.522	4.888	3.892	3.043

A Companhia documenta essa correlação e avalia trimestralmente a efetividade das operações de *hedge* de investimento, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

A partir de 1º de julho de 2015, para fins de análise de efetividade dos *hedges* de investimento líquido, a controlada VCSA passou a incluir o efeito do imposto de renda e contribuição social como *gross-up* da dívida designada.

A VCSA possui ainda dívidas denominadas em USD com instrumentos financeiros “compostos”, contratados como produto único com a instituição financeira (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo se configuram como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo das operações nessa modalidade era de USD 503 milhões (R\$ 1.963) (31 de dezembro de 2014 – USD 301 milhões - R\$ 798).

A perda em variação cambial na conversão das dívidas, líquida de imposto de renda e contribuição social, reconhecida como ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 3.948 (31 de dezembro de 2014, R\$ 883).

6.1.4 Demonstrativo da análise de sensibilidade

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Os principais fatores de risco são a exposição à flutuação do Dólar e do Euro, das taxas de juros LIBOR, CDI, Cupom de Dólar e dos preços de *commodities*. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e especializadas, seguindo a governança da Companhia.

Os cenários em 31 de dezembro de 2015 estão descritos abaixo:

- Cenário I: Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2015, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2016.
- Cenário II: considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2015.
- Cenário III: considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2015.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fatores de Risco	Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (i)	Empréstimos e financiamentos	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Unidade	Choque nas curvas de 2015	Impactos no resultado				Impactos no resultado abrangente					
						Cenário I		Cenários II & III		Cenário I		Cenários II & III			
						Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Câmbio															
USD	3.521	16.314 (**)	1.636	USD milhões	2%	(67)	726	1.452	(726)	(1.452)	(177)	1.852	3.704	(1.852)	(3.704)
EUR	224	5.346		EUR milhões	4%	(1)	9	17	(9)	(17)	(179)	1.317	2.634	(1.317)	(2.634)
ARS	344				-2%						(9)	(84)	(168)	84	168
Taxas de Juros															
BRL - CDI	3.949	5.355	4.275	BRL milhões	-1 bps	2	56	113	(55)	(108)	1	4	9	(4)	(8)
LIBOR		5.622	2.353	USD milhões	8 bps		(31)	(61)	31	61	4	(23)	(46)	23	45
Cupom Dólar			1.036	USD milhões	110 bps	(135)	85	175	(80)	(156)	(4)	2	5	(2)	(5)
Preço - Commodities															
Níquel			1.422	ton	4%		(2)	(3)	2	3					
Zinco			492.076	ton			70	141	(70)	(141)		35	70	(35)	(70)
Alumínio			50.800	ton	-4%						9	59	118	(59)	(118)
Prata			672	oz (*) milhares	5%		1	2	(1)	(2)	(1)	6	11	(6)	(11)
Compromisso firme - energia elétrica															
Contratos de compra e venda - valor justo			968	BRL milhões			22	45	(20)	(39)					

(*) oz – Onças troy

(**) Considera cesta de moedas

(i) Os saldos apresentados na nota explicativa de análise de sensibilidade não cruzam com as notas explicativas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, pois a análise realizada contemplou as moedas mais significativas.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode propor para aprovação do Conselho de Administração, a revisão do valor dos dividendos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

Um dos importantes indicadores pelo qual a Companhia monitora o capital baseia-se no índice de alavancagem financeira, apurado através da divisão entre a dívida líquida pelo *EBITDA* ajustado. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O *EBITDA* ajustado é calculado a partir do lucro líquido adicionando-se o resultado com equivalência patrimonial, a realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos, o resultado financeiro líquido, o imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão e os dividendos recebidos de investidas. São excluídos ainda da apuração do *EBITDA* ajustado os itens excepcionais considerados pela Administração.

Os índices de dívida líquida em 2015 e 2014, são apresentados da seguinte forma:

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Empréstimos e financiamentos	20	30.531	24.003
Caixa e equivalentes de caixa	9	(6.649)	(3.540)
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	(464)	(57)
Aplicações financeiras	10	<u>(3.972)</u>	<u>(3.889)</u>
Dívida líquida (A)		19.446	16.517
<i>EBITDA</i> anualizado ajustado (B)	34 (d)	<u>6.994</u>	<u>7.137</u>
Índice de alavancagem financeira - (A/B)		<u>2,78</u>	<u>2,31</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Instrumentos financeiros por categoria

							2015
	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos mantidos para negociação	Ativos disponíveis para venda	Ativos mantidos até o vencimento	Derivativos usados para hedge	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	9	6.649					6.649
Aplicações financeiras	10		3.275	670	27		3.972
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		759			183	942
Contas a receber de clientes	11	2.745					2.745
Partes relacionadas	14	3.188					3.188
Instrumentos financeiros - compromisso firme	15		968				968
		<u>12.582</u>	<u>5.002</u>	<u>670</u>	<u>27</u>	<u>183</u>	<u>18.464</u>
							2015
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado							
			Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros			Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos e financiamentos	20			30.531	30.531		
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	353	125				478
Fornecedores				4.136	4.136		
Partes relacionadas	14			1.216	1.216		
Contas a pagar - Trading	22			126	126		
Uso do bem público - UBP	24			1.125	1.125		
		<u>353</u>	<u>125</u>	<u>37.134</u>	<u>37.612</u>		
							2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.540					3.540
Aplicações financeiras	10		3.134	709	46		3.889
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1		191			111	302
Contas a receber de clientes	11	2.466					2.466
Partes relacionadas	14	2.482					2.482
Instrumentos financeiros - compromisso firme	15		1.294				1.294
		<u>6.006</u>	<u>4.619</u>	<u>709</u>	<u>46</u>	<u>111</u>	<u>13.973</u>
							2014
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado							
			Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros			Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial							
Empréstimos e financiamentos	20			24.003	24.003		
Instrumentos financeiros derivativos	6.1.1	142	103				245
Fornecedores				3.242	3.242		
Partes relacionadas	14			895	895		
Contas a pagar - Trading	22			116	116		
Uso do bem público - UBP	24			1.018	1.018		
		<u>142</u>	<u>103</u>	<u>29.274</u>	<u>29.519</u>		

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade do crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, nas aplicações financeiras e em derivativos:

	2015			2014		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
Caixa e equivalentes de caixa						
AAA	1.903		1.903	1.284		1.284
AA+	617		617	8		8
AA	291		291			
AA-		6	6		4	4
A+		117	117		243	243
A		645	645		292	292
A-		251	251	1	293	294
BBB+		550	550		500	500
BBB		106	106		410	410
BBB-		233	233		171	171
BB+					73	73
BB		18	18		10	10
B+		116	116		27	27
CCC		1	1		3	3
CCC-		19	19		11	11
Sem rating		1.776	1.776	46	164	210
	<u>2.811</u>	<u>3.838</u>	<u>6.649</u>	<u>1.339</u>	<u>2.201</u>	<u>3.540</u>
Aplicações financeiras						
AAA	1.672		1.672	2.137	66	2.203
AA+	851		851	450		450
AA	188		188			
A+		8	8		159	159
A	3		3	17	270	287
A-	16	358	374	1		1
BBB+					74	74
BBB		1	1		2	2
BBB-		195	195		274	274
CCC		179	179		99	99
CCC-		136	136		27	27
Sem rating	208	157	365	236	77	313
	<u>2.938</u>	<u>1.034</u>	<u>3.972</u>	<u>2.841</u>	<u>1.048</u>	<u>3.889</u>
Instrumentos financeiros derivativos						
AAA	282		282	143		143
AA+	194		194			
AA	2		2			
A+		342	342		9	9
A		122	122		5	5
A-					122	122
BBB					22	22
BBB-					1	1
	<u>478</u>	<u>464</u>	<u>942</u>	<u>143</u>	<u>159</u>	<u>302</u>
	<u>6.227</u>	<u>5.336</u>	<u>11.563</u>	<u>4.323</u>	<u>3.408</u>	<u>7.731</u>

Os ratings decorrentes de classificação interna e externa foram extraídos de agências de rating (Standard&Poor's, Moody's e Fitch). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura da Standard&Poor's e Fitch.

Rating local: Os ratings nas escalas nacionais são ratings de propósito específico que se aplicam somente a créditos em um determinado país ou região. São avaliações da qualidade de crédito relativa ao rating do “melhor” risco de crédito dentro de um país ou região. O “melhor” risco será geralmente, embora nem sempre, atribuído para todos os compromissos financeiros emitidos ou garantidos pelo Estado soberano.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rating global: Os *ratings* internacionais de crédito estão relacionados a compromissos em moeda estrangeira ou em moeda local e, em ambos os casos, avaliam a capacidade de honrar estes compromissos, utilizando escala aplicável globalmente. Assim sendo, tanto o *rating* em moeda estrangeira quanto em moeda local são avaliações internacionalmente comparáveis.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Moeda nacional		
Caixa e bancos	16	128
Operações compromissadas - Títulos públicos	1.021	
Operações compromissadas	<u>1.774</u>	<u>1.211</u>
	<u>2.811</u>	<u>1.339</u>
Moeda estrangeira		
Caixa e bancos	2.905	1.279
Certificados de depósitos	<u>933</u>	<u>922</u>
	<u>3.838</u>	<u>2.201</u>
	<u>6.649</u>	<u>3.540</u>

As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. Os equivalentes de caixa em moeda estrangeira são compostos principalmente por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (*time deposits*).

10 Aplicações financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Mantidos para negociação		
Operações compromissadas - Títulos públicos	663	754
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's	679	562
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	243	269
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	364	339
Operações compromissadas	729	950
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	592	23
Quotas de fundos de investimento	1	2
Letras do Tesouro Nacional - LTN's		230
Outras aplicações	<u>4</u>	<u>5</u>
	<u>3.275</u>	<u>3.134</u>
Disponíveis para venda		
Aplicações denominadas em moeda estrangeira	<u>670</u>	<u>709</u>
	<u>670</u>	<u>709</u>
Mantidos até o vencimento		
Quotas de fundos de investimento		34
Certificados de Depósito Bancário - CDB's	<u>27</u>	<u>12</u>
	<u>27</u>	<u>46</u>
	3.972	3.889
Circulante	<u>(3.936)</u>	<u>(3.870)</u>
Não circulante	<u>36</u>	<u>19</u>

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário. As aplicações denominadas em moeda estrangeira são compostas principalmente por instrumentos financeiros de renda fixa em moeda local (*time deposits*).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Clientes estrangeiros		1.717	1.508
Clientes nacionais		1.118	976
Partes relacionadas	14	65	96
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(155)	(114)
		<u>2.745</u>	<u>2.466</u>

(b) Composição por moeda

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reais	1.065	1.037
Dólar americano	758	720
Dólar canadense	247	169
Euro	139	128
Pesos colombianos	97	87
Pesos argentinos	89	83
Outras	350	242
	<u>2.745</u>	<u>2.466</u>

(c) Movimentação para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	(114)	(90)
Adições líquidas das reversões	(74)	(56)
Contas a receber de clientes baixados como incobráveis	55	33
Variação cambial	(22)	(1)
Saldo no final do exercício	<u>(155)</u>	<u>(114)</u>

A constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado como "Despesas com vendas". Os valores debitados na conta de perda estimada são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

(d) Vencimentos de contas a receber

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	2.283	2.225
Vencidos até 3 meses	426	256
Vencidos entre 3 a 6 meses	59	14
Vencidos há mais de 6 meses	132	85
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(155)	(114)
	<u>2.745</u>	<u>2.466</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Estoques

(a) Composição

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	652	660
Produtos semi acabados	1.539	1.498
Matérias-primas	866	597
Materiais auxiliares e de consumo	1.130	885
Importações em andamento	191	173
Outros	71	101
Estimativa de perdas (i)	(561)	(441)
	<u>3.888</u>	<u>3.473</u>

(i) A estimativa de perdas em estoque refere-se substancialmente a materiais obsoletos e de baixo giro. Não há estoques dados como penhor em garantia de passivos.

13 Tributos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - IRPJ e CSLL	886	633
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	529	577
Contribuição para o Financiamento da Seguridades Social - COFINS	414	461
VAT - Imposto sobre Valor Adicionado (empresas no exterior)	293	234
IRPJ/CSLL - Plano Verão	184	266
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre ativo imobilizado (i)	99	132
Programa de Integração Social - PIS	93	117
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	38	37
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7	19
Outros	148	134
	<u>2.691</u>	<u>2.610</u>
Circulante	<u>(1.376)</u>	<u>(1.086)</u>
Não circulante	<u>1.315</u>	<u>1.524</u>

(i) São resultantes da compra de ativo imobilizado (com prazo de realização de 48 parcelas mensais) e da aquisição de produtos consumíveis. Sua realização decorre da própria operação das controladas.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Partes relacionadas

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Ativo não circulante		Fornecedores		Dividendos a pagar		Passivo não circulante	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sociedade controladora												
Votorantim Participações S.A. (i)	2	2			659	598			162	379	487	433
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto												
Cementos Avellaneda S.A.	12	1					1	1			96	
Citrosuco GmbH					246	167						
Citrosuco S.A. Agroindústria (ii)					441	374						
Citrovita Orange Juice GmbH (iii)					774	516						
Fibria Celulose S.A.	4	1	24	11	1	1	14	36				
Hailstone Limited (iv)					20	14					553	382
Ibar Administração e Participação Ltda.					3	5						22
Sitrel - Siderurgica Três Lagoas Ltda. (v)	13	20					32	23				
St. Helen Holding II B.V. (vi)					1.003	699					40	27
Superior Materials Holdings, LLC	6	10										
Supermix Concreto S.A.	21	25										
Suwannee American Cement LLC						80	41	19				
Verona Participações Ltda.				11								
Outras	7	37	18	23	41	28	3	1			40	31
	65	96	42	45	3.188	2.482	91	80	162	379	1.216	895
Total acionistas não controladores										10		
Circulante	(65)	(96)	(42)	(45)			(91)	(80)	(162)	(389)		
Não circulante					(3.188)	(2.482)					(1.216)	(895)

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vendas		Compras		Receita (despesa) financeira	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sociedade controladora						
Votorantim Participações S.A. (i)					(25)	(22)
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto						
Cementos Especiales de las Islas, S.A.	17					
Citrosuco S.A. Agroindústria	9	8			15	11
Citrovita Orange Juice GmbH					14	10
Fibria Celulose S.A.	40	38				
Maré Cimento Ltda	66	80				
Mizu S.A.	74	69				
Sitrel - Siderurgica Três Lagoas Ltda (v)	308	292	228	226		
St. Helen Holding II B.V. (vi)					24	22
Superior Materials Holdings, LLC	49	30				
Supermix Concreto S/A	346	391				
Polimix Concreto Ltda.	175	141				
Outras	45	28	13	8	(8)	(3)
	<u>1.129</u>	<u>1.077</u>	<u>241</u>	<u>234</u>	<u>20</u>	<u>18</u>

- (i) Refere-se substancialmente às contas a receber originado pela venda de tributo diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa para a controladora VPAR. Este tributo foi utilizado pela VPAR para pagamento do REFIS instituído pela Lei 12.865/2013. Passivo referente a dívida da Votorantim GmbH (“VGmbH”), junto a sociedade VPAR a operação é atualizada à taxa de LIBOR semestral de +2,5% a.a.
- (ii) Refere-se a operações de pré-pagamento atualizada à LIBOR semestral e *spread* de 2,75% a.a.
- (iii) Saldo a receber atualizado à LIBOR anual e *spread* de 2% a.a.
- (iv) Dívida da VGmbH, atualizada à LIBOR de 1,5% a.a.
- (v) Operações comerciais entre a Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (“Sitrel”) e VS, relacionados substancialmente ao processo de laminação de vergalhões na planta da Sitrel, que entrou em operação em dezembro de 2012, utilizando como principal matéria prima, tarugos provenientes da Usina de Resende (RJ) da VS.
- (vi) Créditos da VGmbH, atualizada à taxa de LIBOR semestral de +2,5% a.a.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Instrumentos financeiros – compromisso firme

A Companhia por meio de sua controlada Votener, opera no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) e participou do 13º leilão de compra de energia elétrica em 30 de abril de 2014, no qual, mediante compromisso firme, efetuou vendas para fornecimento até dezembro de 2019. Estas transações resultaram em ganho com venda de excedente de energia para Companhia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a realização do valor justo desta transação no valor de R\$ 34, através da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia e foi registrada como “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” (Nota 28).

Adicionalmente, a Companhia, também por meio da Votener, opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), que da mesma forma resultaram em ganho pelo reconhecimento ao valor justo dessas transações de compra e venda de excedentes apurados até 2020. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a realização do valor justo dessas transações foi de R\$ 171 (Nota 28).

Durante o exercício de 2014, a controlada Companhia Brasileira de Alumínio (“CBA”) firmou, com a controlada Votener, contratos de compra e venda de energia elétrica excedente no Ambiente de Contratação Livre (CCEE) até dezembro de 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a realização do valor justo destas operações foi de R\$ 121, registrado como “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” (Nota 28).

16 Outros ativos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Crédito com venda de participações societária	421	115
Adiantamentos a fornecedores	217	185
Despesas pagas antecipadamente	169	103
Seguros a apropriar	64	23
Precatórios a apropriar	58	34
Adiantamentos a funcionários	57	43
Notas a receber	48	7
Créditos previdenciários	30	28
<i>Royalties a apropriar</i>	28	20
Depósito para reinvestimento	24	27
Créditos fiscais	21	62
Contrato fiduciário	16	15
Cheques a compensar	10	9
Aluguéis	7	2
Crédito na venda de ativo imobilizado		14
Outros créditos	112	77
	<u>1.282</u>	<u>764</u>
Circulante	<u>(767)</u>	<u>(467)</u>
Não circulante	<u>515</u>	<u>297</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Investimentos

(a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2015			Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Percentual de participação (%)	2015	2014	2015	2014
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial							
Coligadas							
Sirama Participações Administração e Transportes Ltda. (iv)				57	80		372
Cementos Avellaneda S.A. (i)	534	178	49,00	87	43	318	267
Cementos Bio Bio S.A. (ii)	1.208	123	16,70	21	13	202	154
Alunorte - Alumina do Norte S.A. (ii)	4.286	211	3,03	6	(8)	130	124
Cimento Portland S.A.	274	14	35,86	4	1	98	72
Mineração Rio do Norte S.A. (ii)	910	361	10,00	36	4	91	61
Supermix Concreto S.A.	256	49	25,00	12	3	64	52
Outros investimentos				8	58	266	537
Joint ventures							
Fibria Celulose S.A. (v)	12.752	342	29,42	54	46	3.573	4.285
Suwannee American Cement LLC (i)	306	(6)	50,00	(3)	(11)	257	177
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (iii)	193	24	50,00	12	29	96	117
Superior Building Materials LL	84	34	50,00	17		42	26
Sumter Cement Co LLC	52	1	50,00			26	18
Trinity Materials LLC.	22		50,00			11	8
				311	258	5.174	6.270

- (i) Os investimentos Cementos Avellaneda S.A. e Suwannee American Cement LLC consideram, em 31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$ 56 e R\$ 104 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 66 e R\$ 71) respectivamente, referentes aos ágios pagos na aquisição dos investimentos.
- (ii) Referem-se a investidas na qual a participação é menor que 20%, porém a Companhia exerce influência significativa sobre as atividades por meio de acordos estabelecidos com acionistas.
- (iii) No primeiro trimestre de 2015, a Sitrel deliberou em ata de reunião extraordinária de sócios a redução no montante de R\$ 61 do capital social, dispensando-se a integralização das parcelas vincendas do aumento de capital no valor de R\$ 12, e efetuando restituição aos sócios, em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 49, na proporção de sua participação no capital social.
- (iv) Em 31 de outubro de 2015, o investimento de R\$ 381 na Sirama Participações Administração e Transportes Ltda. foi classificado como ativos mantidos para venda.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) A investida Fibria, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2015, aprovou a proposta de distribuição de dividendos intermediários em caráter extraordinário no montante proporcional de R\$ 589, pagos a Companhia em 09 de dezembro de 2015. O resultado de equivalência patrimonial desta investida contempla eliminações de lucros não realizados com a Companhia.

(b) Informações sobre as empresas investidas

Apresentamos a seguir, um resumo das informações financeiras selecionadas de nossas principais coligadas e *joint ventures* em 31 de dezembro de 2015:

	% Participação total e votante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido (i)	Receita líquida	Resultado operacional	Receitas (despesas) financeiras	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial											
Cementos Avellaneda S.A.	49,00	448	363	270	7	(52)	534	1.378	283	1	178
Cementos Bio Bio S.A.	16,70	668	2.084	376	1.168	248	1.208	1.600	169	(42)	123
Alunorte - Alumina do Norte S.A.	3,03	1.259	6.501	1.920	1.554		4.286	5.995	1.466	(1.190)	211
Cimento Portland S.A.	35,86	132	223	69	12	77	274		(5)	26	14
Mineração Rio do Norte S.A.	10,00	498	1.754	519	823		910	1.505	660	(229)	361
Supermix Concreto S.A.	25,00	262	213	144	75		256	1.493	63	(2)	49
Joint ventures											
Fibria Celulose S.A.	29,42	6.311	23.303	2.955	13.907	38	12.752	10.081	3.524	(3.685)	342
Suwannee American Cement LLC	50,00	221	266	53	128	103	306	(5)	(28)		(6)
Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda.	50,00	149	262	55	163		193	371	69	(45)	24

- (i) O patrimônio líquido contempla o saldo do resultado abrangente apresentado.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	6.270	5.993
Equivalência patrimonial	311	258
Aumento de capital	22	
Varição cambial de investimentos no exterior	162	(2)
Baixa das investidas da Silcar (i)	(315)	
Reclassificação para ativos disponíveis para venda	(381)	
Redução de capital	(57)	
Dividendos	(730)	(66)
Efeito de controladas incluídas na consolidação		80
Lucro não realizado entre partes relacionadas (Nota 17 (a) (v))	(132)	
Outros	24	7
Saldo no final do exercício	<u>5.174</u>	<u>6.270</u>

(i) Em 08 de outubro de 2015, a investida Silcar concretizou a venda de seus investimentos Polimix Cimento Ltda, Polimix Concreto Ltda., Mizu S.A., Verona Participações Ltda. e Maré Cimento Ltda. para a RV Empreendimentos Ltda. (RV) e Polimix Concreto Ltda. (Polimix) e de ativos (equipamentos industriais) e outros passivos.

(d) Investimentos em coligadas e *joint ventures* com ações cotadas em bolsas de valores

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cementos Bio Bio S.A. (*)	202	127	154	99
Fibria Celulose S.A. (*)	3.573	8.414	4.285	5.298

(*) Calculado de forma proporcional à participação detida pela Companhia.

(e) Participação de acionistas não controladores

A participação total dos não controladores em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 4.176 (2014 R\$ 3.483), dos quais R\$ 2.335 referem-se a Cajamarquilla (2014 R\$ 2.059), R\$ 1.069 da Milpo (2014 R\$ 908), R\$ 676 da VCEAA (2014 R\$ 209) e R\$ 96 de outros (2014 R\$ 307).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imobilizado

(a) Composição e movimentação

	2015								2014	
	Terras, terrenos e benfeitorias	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício										
Custo	1.736	9.293	30.332	1.315	191	3.041	446	442	46.796	44.883
Depreciação acumulada	(47)	(3.203)	(15.825)	(985)	(136)		(205)	(358)	(20.759)	(18.569)
Saldo líquido	1.689	6.090	14.507	330	55	3.041	241	84	26.037	26.314
Adições	178	11	68	4	1	3.069		4	3.335	2.505
Baixas	(28)	(6)	(97)	(16)		(7)	(2)	(6)	(162)	(248)
Depreciação	(4)	(297)	(1.718)	(108)	(13)		(20)	(3)	(2.163)	(1.816)
Variação cambial	237	554	1.505	56	8	279	55		2.694	111
Efeito de controladas excluídas da consolidação										5
Reversão (provisão) para <i>impairment</i> (ii)	(5)	(5)	(288)		(6)	(93)	(5)	1	(401)	(545)
Reclassificação de (para) ativos mantidos para venda		244	18	(15)	(1)	35			281	
Transferências para tributos a recuperar										(80)
Transferências (i)	87	273	1.880	82	17	(2.696)	12		(345)	(209)
Saldo no final do exercício	2.154	6.864	15.875	333	61	3.628	281	80	29.276	26.037
Custo	2.206	10.893	36.095	1.437	229	3.628	560	438	55.486	46.796
Depreciação acumulada	(52)	(4.029)	(20.220)	(1.104)	(168)		(279)	(358)	(26.210)	(20.759)
Saldo líquido no final do exercício	2.154	6.864	15.875	333	61	3.628	281	80	29.276	26.037
Taxas médias anuais de depreciação - %	6	3	7	18	10		7	10		

- (i) Transferências originadas da reclassificação de “obras em andamento” no grupo de ativo imobilizado para o grupo de estoques (R\$ 53) e para “softwares” e “direitos sobre recursos naturais” no grupo de ativo intangível (R\$ 292).
- (ii) Em dezembro de 2015, a controlada VMSA registrou *impairment* em máquinas e equipamentos e obras em andamento nos montantes de R\$ 253 e R\$ 95, respectivamente. Tal redução, foi baseada nos fluxos de caixa futuros estimados, onde o valor contábil desses ativos excedeu o seu valor recuperável.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante consolidado relativo aos ativos dados em garantia de empréstimos está descrito na Nota 20 (e).

(b) Obras em andamento

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização das empresas industriais, conforme descrito a seguir:

	2015	2014
Segmentos		
Cimentos	2.028	1.770
Polimetálicos	837	431
Siderurgia	368	397
Alumínio	287	314
Outros	108	129
	<u>3.628</u>	<u>3.041</u>

Apresentamos a seguir os principais projetos em andamento por segmento de negócio:

Principais projetos em andamento - Cimentos	2015	2014
Nova unidade em Edealina - GO	101	492
Nova unidade em Primavera - PA	711	327
Nova unidade em Yacuses - Santa Cruz/Bolívia	245	124
Nova planta em Sivas - Turquia	195	5
Nova unidade em Ituaçu - BA	44	45
Reforma em equipamentos - Cimentos	54	44
Remoção de estéril - Cimentos	42	39
Expansão de capacidade produtiva de cimento - América do Norte	88	21
Expansão da capacidade produtiva de clínquer - Turquia	43	26
Expansão de capacidade produtiva de agregados - América do Norte	39	18
Nova unidade em Sobral - CE	21	8
Novas linhas de coprocessamento	9	51
Reforma dos fornos na Espanha, Tunísia e Marrocos	12	9
Novas linhas de coprocessamento - América do Norte	13	6
Nova unidade em Cuiabá - MT	6	17
Outros	405	538
	<u>2.028</u>	<u>1.770</u>
Principais projetos em andamento - Polimetálicos	2015	2014
Projetos Minerações (Expansão Vazante) - Brasil	133	115
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente - Brasil	133	18
Linha de tratamento de rejeitos - Peru	70	40
Projetos de manutenção das plantas - Peru	64	32
Central hidroelétrica Pucurhuay - Peru	41	29
Armazenamento de resíduos - Peru	2	15
Planta de concentrados - Peru	52	12
Extração mineral - Peru	87	8
Esmerilhamento de mineral - Peru	19	15
Torrefação - Peru	48	2
Projetos de tecnologia da informação - Peru	20	5
Projeto de eletrometalurgia - Peru	2	9
Projeto Santa Bárbara - Peru	17	11
Construção nova linha de produção - Brasil	19	21
Serviços gerais - Peru	17	4
Planta desalinizadora - Peru	24	4
Outros	89	91
	<u>837</u>	<u>431</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Principais projetos em andamento - Siderurgia	2015	2014
Projeto operação subterrânea mecanizada e semi-mecanizada de carvão metalúrgico	142	127
Projetos de segurança, saúde e meio ambiente	32	24
Reparação de equipamentos de operação da planta	44	29
Projeto expansão - Florestal	31	6
Modernização de equipamentos de operação da planta	22	22
Projeto martelo triturador de sucata	9	9
Projeto expansão - Resende	17	20
Projeto reparação bateria vertical	13	2
Projeto de extração de carbono	5	5
Projeto programa de exploração de minério	7	2
Projeto expansão - Barra Mansa	8	18
Revitalização e adequação da usina	5	4
Projeto expansão - Guararapes	4	3
Outros	29	126
	368	397

Principais projetos em andamento - Alumínio	2015	2014
Reforma de fornos	12	55
Projeto Alumina Rondón - SP	100	78
Projetos de transformação plástica e fundição	44	30
Projetos fábrica Alumina	21	41
Revitalização e adequação da usina	25	18
Modernização do sistema automação	22	18
Projetos salas fornos	20	12
Projetos segurança, saúde e meio ambiente - SP	8	9
Projetos de mineração - MG	13	4
Forno de calcinação	5	5
Projeto salas fornos VIII	3	3
Outros	14	41
	287	314

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Intangível

(a) Composição e movimentação

	2015								2014	
	Direitos de exploração e de recursos naturais	Ágios	Uso do bem público - UBP (Nota 24)	ARO (i)	Contratos, relação com clientes e acordos	Software	Direitos sobre marcas e patentes	Outros	Total	Total
Saldo no início do exercício										
Custo	7.109	5.251	541	631	375	424	355	664	15.350	13.613
Amortização e exaustão acumulada	(1.362)		(122)	(306)	(196)	(317)	(216)	(313)	(2.832)	(1.929)
Saldo líquido	5.747	5.251	419	325	179	107	139	351	12.518	11.684
Adições	46			37		7		15	105	82
Baixas		(4)		(1)	(23)	(1)		(10)	(39)	(22)
Amortização e exaustão	(380)		(19)	(49)	(27)	(37)	(32)	(27)	(571)	(434)
Variação cambial	2.076	1.638		38	77	28	42	138	4.037	1.084
Provisão para <i>impairment</i> (iii)	(3)	(237)						(11)	(251)	(51)
Reclassificação de (para) ativos mantidos para venda	55	365							420	
Reavaliação do fluxo de caixa				99					99	(34)
Atualização da taxa de juros				(35)					(35)	
Transferências (ii)	271					45	(20)	(4)	292	209
Saldo final	7.812	7.013	400	414	206	149	129	452	16.575	12.518
Custo	10.093	7.013	541	840	489	574	491	823	20.864	15.350
Amortização e exaustão acumulada	(2.281)		(141)	(426)	(283)	(425)	(362)	(371)	(4.289)	(2.832)
Saldo líquido no final do exercício	7.812	7.013	400	414	206	149	129	452	16.575	12.518
Taxas médias anuais de amortização e exaustão - %	6		7	7	7	21	9	11		

- (i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).
- (ii) As transferências de ativos intangíveis estão relacionadas à reclassificação de “obras em andamento” no grupo do imobilizado para “softwares” e “direitos sobre recursos naturais” no grupo do intangível.
- (iii) Em razão de cenários macroeconômicos desfavoráveis, em 2015 a Administração da controlada VCSA reconheceu *impairment* de ágio no montante de R\$ 237, conforme mencionado na Nota 19 (c).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ágios decorrentes de aquisições

<u>Descrição</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<u>Cimentos</u>		
Segmento Europeu		
Votorantim Cimentos EAA Inversiones, S.L.	1.474	925
Segmento Norte Americano		
Votorantim Investimentos Internacionais S.A.	831	774
Prairie Material Sales Inc.	782	532
St. Marys Cement Inc.	410	314
Prestige Gunitite Inc.	111	79
Prestige Materials	158	146
Segmento Brasileiro		
Companhia de Cimento Ribeirão Grande	111	206
Engemix S.A.	76	76
Mineração Potilider Ltda.	14	36
CJ Mineração Ltda.	16	16
Pedreira Pedra Negra Ltda.	4	12
Outros	3	2
Outros segmentos América do Sul		
Cementos Artigas S.A.	13	11
	<u>4.003</u>	<u>3.129</u>
<u>Alumínio</u>		
Campos Novos Energia S.A.	57	57
Metalex Ltda.	49	49
Rio Verdinho Energia S.A.	29	29
Machadinho Energética S.A.	15	15
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	7	7
	<u>157</u>	<u>157</u>
<u>Siderurgia</u>		
Acergroup S.A.	149	149
Acerholding S.A.	27	28
Acerbrag S.A.	6	6
	<u>182</u>	<u>183</u>
<u>Polimetálicos</u>		
Compañía Minera Milpo S.A.	2.259	1.536
US Zinc Corporation	35	24
Votorantim Metais - Cajamarquilla S.A.	361	206
	<u>2.655</u>	<u>1.766</u>
<u>Holdings e outras</u>		
Votorantim Andina S.A.	16	16
	<u>16</u>	<u>16</u>
	<u>7.013</u>	<u>5.251</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Teste do ágio para verificação de *impairment*

A Companhia e suas controladas avaliam pelo menos anualmente a recuperabilidade do valor contábil do segmento operacional das UGCs. O processo de estimar esses valores envolve o uso de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros que representam a melhor estimativa da Companhia.

A Administração da Companhia determinou a margem bruta orçada com base no desempenho passado e nas suas expectativas de desenvolvimento do mercado. As taxas de desconto utilizadas são pré impostos e refletem riscos específicos relacionados com o segmento operacional ou com a UGC que estiver sendo testada.

Os cálculos do valor em uso têm como premissas as projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e como base os orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o período projetado para os próximos cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa, para o período excedente aos cinco anos, foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não ultrapassa a média de longo prazo para o setor.

Os cálculos do valor justo foram baseados no modelo de fluxo de caixa descontado, e têm como base premissas de mercado.

As perdas decorrentes de *impairment* sobre os ativos intangíveis e ágio em 31 de dezembro de 2015, foram no montante de R\$ 237 (2014 - R\$ 51), registradas na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”.

O valor do ajuste de *impairment* refere-se a: a) ágio das investidas Companhia de Cimento Ribeirão Grande no montante de R\$ 95, Pedreira Pedra Negra em R\$ 7, Mineração Potilider Ltda. em R\$ 22 e das operações na China no montante de R\$ 113, b) provisão no montante de R\$ 3 da unidade Barcarena de acordo com as expectativas e projeções futuras e c) provisão no montante de R\$ 0,2 da VCEAA na Espanha e Índia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição e perfil dos vencimentos

Modalidade	Encargos anuais médios (i)	Circulante (v)		Não circulante		Total	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014
Moeda nacional							
Debêntures	110,66% CDI	631	176	4.723	5.832	5.354	6.008
BNDES	TJLP + 2,64% / 4,57% Pré BRL / SELIC + 2,47%	668	714	1.400	1.786	2.068	2.500
Nota de crédito exportação (ii)	8,00% Pré BRL	131	1	100	230	231	231
Agência de fomento	7,46% Pré BRL / TJLP + 1,22%	10	7	219	67	229	74
FINAME	4,84% Pré BRL / TJLP + 2,60%	32	29	143	163	175	192
Outros		11	17	18	19	29	36
		1.483	944	6.603	8.097	8.086	9.041
Moeda estrangeira							
Eurobonds - USD	6,39% Pré USD	123	87	9.510	6.738	9.633	6.825
Eurobonds - EUR	3,36% Pré EUR	85	76	4.837	3.047	4.922	3.123
Empréstimos - Resolução 4131 (iii)	LIBOR USD + 1,25% / 3,02% Pré USD	8	2	3.393	1.284	3.401	1.286
Créditos de exportação (pré-pagamento) (iv)	LIBOR USD + 1,25%	(3)	126	2.335	2.170	2.332	2.296
Empréstimos Sindicalizados / Bilaterais	LIBOR USD + 0,85% / EURIBOR + 0,90% / 5,82% Pré	2	3	659	579	661	582
Capital de giro	DTF + 4,88% / 9,50% Pré INR / Hibor + 1,25% / 90,71% PBoC	633	84			633	84
BNDES	UMBNDDES + 2,41%	233	169	399	400	632	569
Agência de fomento	LIBOR USD + 1,38%	31	21	158	128	189	149
Outros		21	18	21	30	42	48
		1.133	586	21.312	14.376	22.445	14.962
		2.616	1.530	27.915	22.473	30.531	24.003
Juros sobre empréstimos e financiamentos		393	369				
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos captados a longo prazo		1.606	1.114				
Empréstimos e financiamentos captados a curto prazo		617	47				
		2.616	1.530				

- (i) Os encargos anuais médios são apresentados de acordo com a representatividade dos contratos sobre o montante total da dívida.
- (ii) As notas de crédito de exportação firmadas pela controlada CBA possuem *swaps* atrelados que resultaram em um custo final ponderado de 88% a.a. do CDI.
- (iii) As operações firmadas pela Companhia e pelas controladas VCSA e VS, de acordo com a Resolução 4131, possuem *swaps* atrelados que resultaram em um custo final ponderado de 103% a.a. do CDI.
- (iv) O pré-pagamento de exportação firmado pela controlada VGmbH possui *swap* atrelado que resultou em um custo final de taxa pré-fixada em USD de 2,56% a.a.
- (v) O saldo apresentado como negativo refere-se a custos de captação.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

BOB	– Boliviano
BNDES	– Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social.
BRL	– Moeda Nacional (Real).
CDI	– Certificado de Depósito Interbancário.
DTF	– Taxa de depósito a prazo (Colômbia).
EUR	– Moeda da União Europeia (Euro).
EURIBOR	– <i>Euro Interbank Offered Rate.</i>
FINAME	– Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.
INR	– Rupia Indiana.
Hibor	– <i>Hong Kong Interbank Offered Rate.</i>
PBoC	– <i>People's Bank of China.</i>
LIBOR	– <i>London Interbank Offered Rate.</i>
TJLP	– Taxa de juros de longo prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.
UMBNDDES	– Unidade monetária do BNDES. É cesta de moedas que representa a composição das obrigações em moeda estrangeira do BNDES. Em 31 de dezembro de 2015, o Dólar norte-americano representou 99,3% dessa composição.
USD	– Dólar norte-americano.
SELIC	– Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O perfil dos vencimentos das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2015, é demonstrado a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Total
Moeda nacional											
Debêntures	631	101	1.311	1.416	1.325	400	160	3	3	4	5.354
BNDES	668	524	408	251	73	50	30	17	17	30	2.068
Nota de crédito exportação	131	100									231
Agência de fomento	10	30	31	31	31	31	23	22	19	1	229
FINAME	32	29	23	22	21	20	18	10			175
Outros	11	7	8	3							29
	<u>1.483</u>	<u>791</u>	<u>1.781</u>	<u>1.723</u>	<u>1.450</u>	<u>501</u>	<u>231</u>	<u>52</u>	<u>39</u>	<u>35</u>	<u>8.086</u>
	18,34%	9,78%	22,03%	21,31%	17,93%	6,20%	2,86%	0,64%	0,48%	0,43%	100,00%
Moeda estrangeira											
Eurobonds - USD (i)	123	(3)	(3)	804	374	936	(2)	1.349	1.561	4.494	9.633
Eurobonds - EUR (i)	85	(10)	(10)	(10)	(10)	2.756	2.121				4.922
Empréstimos - Resolução 4131 (i)	8	390	675	784	1.544						3.401
Créditos de exportação (pré-pagamento) (i)	(3)	192	1.169	974							2.332
Empréstimos sindicalizados/Bilaterais	2	426	2	15	133	17	17	17	17	15	661
Capital de giro	633										633
BNDES	233	184	132	69	11	2	1				632
Agência de fomento	31	29	29	29	29	21	13	8			189
Outros	21	4	2	1	1	1	1	1	6	4	42
	<u>1.133</u>	<u>1.212</u>	<u>1.996</u>	<u>2.666</u>	<u>2.082</u>	<u>3.733</u>	<u>2.151</u>	<u>1.375</u>	<u>1.584</u>	<u>4.513</u>	<u>22.445</u>
	5,05%	5,40%	8,89%	11,88%	9,28%	16,63%	9,58%	6,13%	7,06%	20,10%	100,00%
Total	<u>2.616</u>	<u>2.003</u>	<u>3.777</u>	<u>4.389</u>	<u>3.532</u>	<u>4.234</u>	<u>2.382</u>	<u>1.427</u>	<u>1.623</u>	<u>4.548</u>	<u>30.531</u>
	8,57%	6,56%	12,37%	14,38%	11,57%	13,87%	7,80%	4,67%	5,32%	14,89%	100,00%

(i) Os saldos apresentados como negativos referem-se a custos de captação que são amortizados linearmente.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	2015	2014
Saldo no início do exercício	24.003	23.435
Captações	7.270	8.383
Variação cambial	6.491	1.317
Provisão de juros	1.782	1.578
Reclassificação de passivos relacionados a ativos mantidos para venda	417	
Ajuste a valor justo – Resolução 4131	10	
Adições dos custos de captação, líquidas das amortizações	(28)	(52)
Juros pagos	(1.838)	(1.563)
Liquidações	(7.576)	(9.095)
Saldo no final do exercício	<u>30.531</u>	<u>24.003</u>

(c) Composição por moeda

	Circulante		Não circulante		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Dólar norte americano	224	283	15.631	10.683	15.855	10.966
Real	1.483	944	6.603	8.097	8.086	9.041
Euro	85	76	5.261	3.369	5.346	3.445
Cestas de moedas	182	137	277	298	459	435
Yuan Chinês	399				399	
Dólar de Hong Kong	131				131	
Boliviano			117		117	
Rúpia Indiana	51	37			51	
Outras	61	53	26	26	87	116
	<u>2.616</u>	<u>1.530</u>	<u>27.915</u>	<u>22.473</u>	<u>30.531</u>	<u>24.003</u>

(d) Composição por indexador

	Circulante		Não circulante		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Moeda nacional						
CDI	631	176	4.723	5.832	5.354	6.008
TJLP	612	668	1.329	1.689	1.941	2.357
Taxa pré-fixada	233	100	491	571	724	671
Selic	7		60	5	67	5
	<u>1.483</u>	<u>944</u>	<u>6.603</u>	<u>8.097</u>	<u>8.086</u>	<u>9.041</u>
Moeda estrangeira						
Taxa pré-fixada	283	221	14.901	9.822	15.184	10.043
LIBOR	34	149	5.588	3.832	5.622	3.981
UMBNDDES	233	169	399	400	632	569
EURIBOR			424	322	424	322
PBoC	399				399	
HIBOR	131				131	
Outros	53	47			53	47
	<u>1.133</u>	<u>586</u>	<u>21.312</u>	<u>14.376</u>	<u>22.445</u>	<u>14.962</u>
	<u>2.616</u>	<u>1.530</u>	<u>27.915</u>	<u>22.473</u>	<u>30.531</u>	<u>24.003</u>

(e) Garantias

Em 31 de dezembro de 2015, R\$ 9.902 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 7.879) de saldo de empréstimos e financiamentos estavam garantidos por avais da VID, enquanto R\$ 175 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 192) estavam garantidos por bens do ativo imobilizado da Companhia em função de alienação fiduciária.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Obrigações contratuais / Índices financeiros

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos ao cumprimento de certos índices financeiros (“*covenants*”), como (i) Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/ Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - “*EBITDA Ajustado*”); (ii) Índice de Capitalização (Dívida Total/(Dívida Total + Patrimônio Líquido) ou Patrimônio Líquido/ Ativo Total); (iii) Índice de Cobertura de Juros ((Caixa + *EBITDA Ajustado*) -/(Juros + Dívida de Curto Prazo)). Quando aplicáveis, tais obrigações são padronizadas para todos os contratos de empréstimos e financiamentos.

A Companhia atendeu a todas as condições estabelecidas nas cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis.

(g) Captações

Por meio de captações e pagamentos antecipados de certas dívidas, a Companhia busca alongar o prazo médio dos vencimentos bem como equilibrar a exposição a diferentes moedas dos empréstimos e financiamentos a sua geração de caixa nestas moedas.

As principais captações efetuadas foram as seguintes:

- (i) Em fevereiro de 2015, a Companhia renegociou as condições contratuais dos empréstimos de acordo com a 4131, no valor total de USD 184 milhões. A Companhia liquidou antecipadamente USD 11 milhões referentes a este empréstimo, repactuou o custo do *swap* vinculado para 103,5% do CDI e estendeu o prazo final de vencimento para fevereiro de 2018.
- (ii) Em abril de 2015, a controlada VS firmou contratos de acordo com a 4131 no montante total de USD 145 milhões com vencimento em abril de 2020. Após realização de *swaps*, estas operações resultaram em um custo final de 107,8% do CDI. Os recursos destas captações foram utilizados para o resgate antecipado da primeira emissão pública de debêntures da VS no valor de R\$ 450.
- (iii) Em maio de 2015, a Companhia efetuou sua terceira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sem garantia real ou fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na CVM, nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 550, com vencimento final em maio de 2022, tem remuneração de 109,4% do CDI. Os recursos desta captação foram utilizados para o resgate antecipado da primeira e segunda emissões públicas de debêntures da Companhia no valor total de R\$ 950.
- (iv) Em maio de 2015, a controlada VCSA emitiu títulos (*bonds*) com vencimento em 2022 e cupom anual de 3,50% no montante de EUR 500 milhões. A nova emissão foi no mercado internacional, sem garantias e possuiu *rating* BBB, Baa3 e BBB pelas agências S&P, Moody’s e Fitch respectivamente. Com partes dos recursos, a VCSA efetuou, em junho de 2015, o resgate antecipado total de títulos (“*Make-Whole*”) com vencimento em 2017 e cupom anual de 5,25% no montante de EUR 303,5 milhões. Esta operação gerou o pagamento de um prêmio no montante de R\$ 98 (EUR 28 milhões), registrado como despesa em “resultado financeiro” (Nota 29).
- (v) Em maio de 2015, a Companhia firmou contrato de acordo com a Resolução 4131 no montante total de USD 50 milhões com vencimento em maio de 2020. Após realização de *swap*, a operação resultou em um custo final de 108,7% do CDI. Os recursos desta captação foram utilizados para o resgate antecipado de parte da primeira e segunda emissões públicas de debêntures da Companhia no valor total de R\$ 950.
- (vi) Em agosto e setembro de 2015, a VCSA firmou contratos de acordo com a Resolução 4131 no montante total de USD 200 milhões com vencimento final em 2019 e 2020. Após realização de *swaps*, a operação resultou em um custo final de 102,7% do CDI. Parte dos recursos desta captação foram

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

utilizados para o resgate antecipado da quarta emissão pública de debêntures da VCSA no valor total de R\$ 500 que possuía vencimento em 2018 e custo de 111% do CDI.

- (vii) Em setembro de 2015, a controlada VCSA renegociou as condições contratuais de um dos empréstimos de acordo com a Resolução 4131, no valor de USD 200 milhões. A VCSA repactou o custo do *swap* vinculado para 97,9% do CDI e estendeu o prazo final de vencimento para outubro de 2018 para 2020.
- (viii) Em outubro de 2015, a controlada VCNA contratou uma nova linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) no valor de USD 230 milhões com prazo de disponibilidade de 5 anos. Esta linha de crédito rotativo representa uma fonte adicional de liquidez e pode ser utilizada em qualquer momento da vigência do contrato. A operação substituiu a linha de USD 300 milhões contratada em 2010 e aditada em 2014. Em 31 de dezembro de 2015, a posição utilizada da linha é de USD 30 milhões.
- (ix) Em novembro de 2015, a controlada Itacamba contratou um empréstimo sindicalizado no valor de BOB 835 milhões (R\$ 1.467) com vencimento em 2025 em um sindicato composto por 6 bancos locais. Os recursos serão utilizados para financiar a expansão da planta de cimento local. Desde sua contratação, houve liberação de BOB 209 milhões (R\$ 367) da linha. O empréstimo possui garantia de 50% da Companhia até o *start up* do projeto, sendo a garantia depois substituída pelos ativos da planta.
- (x) Em dezembro de 2015, a controlada VCSA efetuou sua oitava emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sem garantia real ou fidejussória. As debêntures foram distribuídas com esforços restritos de colocação e com dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do artigo 6º da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão no valor de R\$ 750 tem remuneração de 109,8% do CDI ao ano e vencimento final em setembro de 2020. Parte dos recursos desta emissão serão utilizados para amortização parcial de R\$ 500 da quinta emissão pública de debêntures da Companhia.
- (xi) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as controladas da Companhia captaram operações com o BNDES no valor de R\$ 335 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 411) para financiar seus projetos de expansão e modernização, incluindo compra de máquinas e equipamentos, ao custo médio principal de TJLP + 2,48 % a.a. (31 de dezembro de 2014 – TJLP + 2,76% a.a.).
- (xii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controlada VCNNE captou operações com o Banco da Amazônia no valor de R\$ 118 para financiar projetos de expansão ao custo 7% a.a.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	2015	
	Valor contábil	Valor justo
Moeda nacional		
Debêntures	5.354	4.998
BNDES	2.068	1.710
Nota de crédito exportação	231	216
Agência de fomento	229	158
FINAME	175	119
Outros	29	30
	8.086	7.231
Moeda estrangeira		
Eurobonds - USD	9.633	8.157
Eurobonds - EUR	4.922	3.543
Empréstimos - Resolução 4131 (i)	3.401	3.399
Créditos de exportação (pré-pagamento)	2.332	2.417
Empréstimos sindicalizados/Bilaterais	661	721
Capital de giro	633	635
BNDES	632	660
Agência de fomento	189	196
Outros	42	44
	22.445	19.772
	30.531	27.003

- (i) As captações dessa modalidade referem-se a instrumentos financeiros “compostos”, contratados como produto único com a instituição financeira (dívida em USD + *swap* para BRL em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e derivativo se configuram como uma operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL. A diferença da mensuração entre os dois instrumentos (empréstimo ao custo amortizado x derivativo ao valor justo), gera um descasamento contábil no resultado. E para eliminar este “descasamento contábil” as contratações foram designadas na modalidade “*fair value*”, sendo o efeito desta designação a mensuração da dívida a valor justo por meio do resultado conforme nota 2.18.

Em agosto e setembro de 2015, a controlada VCSA contratou o montante de USD 200 milhões nesta modalidade conforme Nota 20 (g) (vii), referente a instrumento financeiro “composto” registrado ao “valor justo”.

21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas utilizam a sistemática do lucro real e calcularam, registrando seu imposto de renda e sua contribuição social com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e de diferenças temporárias referentes substancialmente (a) ao efeito da variação cambial apurada (sistemática de apuração do imposto de renda e contribuição social pelo regime de caixa - efeitos cambiais); (b) a ajuste a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (c) a provisões não dedutíveis até o momento da sua efetiva realização; (d) a investimentos na atividade rural; (e) a diferenças temporárias surgidas na aplicação dos CPCs.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.364	2.059
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(464)	(700)
Ajustes para apuração do IRPJ e da CSLL efetivos		
Equivalência patrimonial	105	88
Diferencial de alíquota de empresas no exterior	66	124
Incentivo fiscal	46	20
Imposto sobre operação de mineração	(33)	(38)
Impairment de ágio sem constituição de diferido	(38)	
Constituição (não constituição) do diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	(177)	282
Reversão de IRPJ e CSLL diferidos	(237)	(99)
Outras adições permanentes, líquidas	(240)	(59)
IRPJ e CSLL apurados	(972)	(382)
Correntes	(714)	(531)
Diferidos	(258)	149
IRPJ e CSLL no resultado	(972)	(382)

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	2.091	2.173
Créditos tributários sobre diferenças temporárias		
Variação cambial	2.544	829
Provisões referente à processos judiciais	489	592
Provisão para perdas em investimentos	200	339
Uso do bem público - UBP	183	189
CPC 25 – Descomissionamento	127	103
Provisão para perdas de estoques	126	131
CPC 29 - ativo biológico	58	43
Derivativos Lei nº 11.051/04	31	51
Passivos ambientais	17	7
Provisão para baixa de ativo	33	9
Benefício fiscal sobre ágio	4	54
Outros créditos tributários sobre diferenças temporárias	321	223
Débitos tributários sobre diferenças temporárias		
Mais valia de ativos incorporados ao custo do imobilizado	(1.760)	(1.300)
Depreciação acelerada e ajuste vida útil	(1.428)	(1.668)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	(300)	(326)
Amortização de ágio	(329)	(325)
CPC 20 - Juros capitalizados	(148)	(26)
Diferimento de ganhos em contrato de derivativos	(134)	(137)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(56)	(46)
Fundos de pensão	(40)	(42)
Custo de captação de empréstimos	(7)	(11)
CPC 25 – Descomissionamento	(5)	(18)
Outros débitos tributários sobre diferenças temporárias	(13)	(152)
Líquido	2.004	692
Saldo de impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	4.065	2.205
Saldo de impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	(1.989)	(1.513)

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado do exercício e no resultado abrangente

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo no início do exercício	692	518
Efeito no resultado do exercício	(258)	149
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa		(562)
Reclassificações antecipação de IRPJ/CSLL		(2)
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i>	1.771	452
		12
Efeito de variação cambial em outros componentes do resultado abrangente	(306)	
Outros	105	125
Saldo no final do exercício	<u>2.004</u>	<u>692</u>

(d) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	<u>2015</u>	<u>Percentual</u>
Em 2016	205	10%
Em 2017	165	8%
Em 2018	445	21%
Em 2019	656	31%
2020 em diante	620	30%
	<u>2.091</u>	<u>100%</u>

(e) Regime Tributário Transição (“RTT”)

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, sendo obrigatória a adoção inicial. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário destes ajustes seja dado à medida da realização destes ativos.

22 Outros passivos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita diferida - obrigação por performance (i)	989	905
Contas a pagar para seguros	209	210
Adiantamento recebido pela venda do investimento Sirama	142	
Obrigações ambientais	139	150
Provisão para utilidades - água, energia elétrica e gás	134	46
Fornecedores de longo prazo	133	112
Adiantamento de clientes de longo prazo	102	23
Instrumentos financeiros - compromisso firme (ii)	83	
Contas a pagar para aquisição de participações (iii)	69	249
Ressarcimento de clientes	40	29
REFIS - Programa de Recuperação Fiscal	38	48
Provisão para fretes	29	50
Provisão para manutenção	24	21
Tributos a recolher de longo prazo	16	15
Prêmios a apropriar	4	11
Outras exigibilidades	161	65
	2.312	1.934
Circulante	(958)	(624)
Não circulante	<u>1.354</u>	<u>1.310</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em dezembro de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada Votener, cedeu a uma instituição financeira os direitos creditórios com vencimento até dezembro de 2019 decorrentes de alguns contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) equivalentes a R\$ 1.253, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada. Pela cessão dos direitos creditórios a controlada recebeu o valor total de R\$ 905, sendo que os juros a apropriar da operação serão reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

Em maio de 2015, a controlada Votener, realizou uma segunda operação de cessão de créditos, sem qualquer direito de regresso e/ou tipo de coobrigação da controlada, no valor total de R\$ 368. Pela cessão dos direitos creditórios a controlada recebeu o valor total R\$ 251, sendo que os juros a apropriar da operação são reconhecidos pró-rata ao resultado durante o prazo do contrato.

O valor atualizado destas operações em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 989.

- (ii) As controladas CBA e VS, mediante compromisso firme, efetuaram compras de energia para sua necessidade de consumo até dezembro 2020. Estas transações resultaram em excedente de energia, que foram reconhecidas pelo seu valor justo. No período findo em 31 de dezembro de 2015, o reconhecimento do valor justo foi de R\$ 83, registrados no resultado do exercício como “Outras receitas (despesas) operacionais líquidas” (Nota 28).
- (iii) Em março de 2015, foi reclassificado o montante de R\$ 108 para “Ativos e passivos reclassificados como mantidos para venda” referente ao saldo a pagar na aquisição de participações dos investimentos da Silcar.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Provisões

A movimentação nas provisões para desmobilização de ativos e processos judiciais está demonstrada a seguir:

	2015						2014	
	ARO (i)	Reestruturação	Processos judiciais			Total	Total	
			Tributárias	Trabalhistas	Cíveis			Outras
Saldo no início do exercício	865	19	710	126	136	54	1.910	2.020
Ajuste a valor presente	40						40	27
Adições	12		127	126	67	3	335	240
Reversões			(248)	(49)	(11)	(5)	(313)	(339)
Depósitos judiciais, líquidos das baixas			(7)	(13)	16		(4)	(20)
Liquidações	(22)		(127)	(30)	(51)	(3)	(233)	(173)
Transferências			1				1	
Reclassificação de passivos mantidos para venda	27		15				42	
Atualização monetária			116	19	15	2	152	199
Variação cambial	182	1	8	1	1	11	204	35
Reavaliação de fluxo de caixa	55						55	(79)
Saldo no final do exercício	1.159	20	595	180	173	62	2.189	1.910

(i) *Asset Retirement Obligation* (obrigação para desmobilização de ativos).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) ARO – "Asset retirement obligation" (obrigação para desmobilização de ativos)

A mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

Por serem obrigações de longo prazo são ajustadas a valor presente, pela taxa real de juros e atualizadas periodicamente pela inflação. A taxa de juros utilizada em 2015 foi de 6,68% a.a. (2014 - 4,23%a.a.). O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base nessas taxas de desconto acrescido da inflação do exercício de referência.

Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de juros para 2015 foi reavaliada para 7,51% a.a. (2014 - 6,68%a.a.), ocasionando alteração no passivo de R\$ 101 (2014 - R\$ 79), cujo valor foi reconhecido em contrapartida do ativo.

(b) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e outras ações judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos tributários, trabalhistas, cíveis, ambientais e outras ações judiciais em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as perdas decorrentes de passivos contingentes classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente. As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas nas notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Companhia considere sua divulgação justificada.

Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos.

As provisões e os correspondentes depósitos judiciais são apresentados a seguir:

	2015			2014		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Total líquido
Tributárias	(509)	1.104	595	(502)	1.212	710
Trabalhistas	(77)	257	180	(64)	189	126
Cíveis	(12)	185	173	(28)	164	136
Outras		62	62		54	54
	(598)	1.608	1.010	(594)	1.619	1.026

(c) Depósitos judiciais remanescentes

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2015 saldos depositados em processos classificados pela Administração, seguindo as indicações dos consultores jurídicos da Companhia como de perda remota ou possível, portanto, sem respectiva provisão, conforme demonstrado a seguir:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Tributários	219	249
Cíveis	86	109
Trabalhistas	39	32
Outros	5	31
	<u>349</u>	<u>421</u>

(d) **Comentários sobre as provisões com probabilidade de perda provável**

(i) **Provisões tributárias**

Os processos tributários com probabilidade de perda provável estão representados por discussões relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais. Os que se referem a processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(ii) **Provisões trabalhistas**

A Companhia e suas subsidiárias tem um total de 6.283 processos trabalhistas, movidos por ex-empregados, terceiros e sindicatos, cujos pleitos consistem, em sua maioria, em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas *in itinere*, bem como pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho, danos materiais e morais, derivados da Justiça Comum por força da Emenda Constitucional nº 45 e cumprimento de cláusulas normativas.

(iii) **Provisões cíveis**

A Companhia e suas subsidiárias são parte em processos cíveis de natureza administrativa e jurisdicional. As referidas contingências são originárias de processos com distintas naturezas jurídicas, ressaltando-se ações de indenização por dano material e dano moral, ações de cobranças, execuções e pedidos administrativos.

(iv) **Provisões ambientais**

A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a leis e regulamentos nos diversos países em que operam. A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas subsidiárias refere-se, basicamente, a ações civis públicas e ações populares, que têm como finalidade obstar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos, a recuperação de pretensas áreas de preservação permanente, dentre outras.

(e) **Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis**

A composição por natureza dos processos com probabilidade de perda avaliada como possível nos quais a Companhia e suas controladas estão envolvidas, para os quais não há qualquer provisão contabilizada é demonstrada a seguir:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cíveis	6.766	6.067
Tributárias	4.983	4.230
Ambientais	539	484
Trabalhistas e previdenciárias	429	244
	<u>12.717</u>	<u>11.025</u>

(e.1) Comentários sobre passivos contingentes tributários e de direito público com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados a processos tributários em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada. No quadro a seguir apresentamos uma análise da relevância desses processos:

Natureza	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CFEM (i)	476	512
Glosa de créditos de PIS/COFINS (ii)	367	297
Compensação de prejuízo fiscal - trava 30% (incorporação) (iii)	250	230
ICMS - Custo de transferência (iv)	206	200
Exigência de ICMS sobre TUSD (v)	199	169
IRPJ/CSLL - Lucros no exterior (vii)	155	140
Glosa de saldo negativo IRPJ (viii)	155	112
Auto de Infração - IRPJ/CSLL (v)	154	189
Demais processos de valores individuais inferiores à R\$ 100	3.021	2.381
	<u>4.983</u>	<u>4.230</u>

(i) **Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM**

As controladas VCSA, VMSA, VMZ e CBA, possuem diversas autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) por suposta falta de pagamento ou recolhimento a menor de CFEM, dos períodos de 1991 a 2012, janeiro de 1991 a dezembro de 2000, janeiro de 1991 a dezembro de 2006 e 1991 a 2003 e 2013, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015, o valor em controvérsia dessas ações totaliza o montante de R\$ 476, classificados com prognóstico de perda possível. Atualmente os processos se encontram em fase administrativa ou judicial.

(ii) **Glosa de crédito de PIS/COFINS**

As controladas VMSA e CBA receberam diversos despachos decisórios, relativos à glosa de créditos de PIS e COFINS relativos a itens aplicados no processo produtivo, que no entendimento da Receita Federal do Brasil, não gerariam direito ao crédito das referidas contribuições. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2015, corresponde a R\$ 367. Atualmente, os processos aguardam decisão na esfera administrativa.

(iii) **Compensação prejuízo fiscal – trava 30% (incorporação)**

A controlada VE, foi autuada pela Receita Federal do Brasil, na qualidade de sucessora da empresa VBC Participações S.A., em razão de compensação supostamente indevida de prejuízo fiscal e base negativa, sem a observância da trava de 30% (incorporação). O processo encontra-se aguardando julgamento de recurso voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 250.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) ICMS – Custo de transferência

A controlada VMSA foi autuada por suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente das operações de transferência de Carbonato de Níquel para sua filial localizada no Estado de São Paulo, referente aos períodos de janeiro de 2003 a dezembro de 2003, abril de 2004 a março de 2005, abril de 2005 a março de 2006, abril de 2006 a março de 2007 e abril de 2007 a março de 2008. Referidas autuações, em 31 de dezembro de 2015, perfazem a quantia de R\$ 206. Atualmente os casos aguardam decisão na esfera administrativa ou judicial.

(v) Auto de Infração – IRPJ/CSLL

Em dezembro de 2011, a controlada VCSA, foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 184, por suposta ausência de recolhimento ou pagamento a menor de IRPJ e CSLL relativos ao período entre 2006 e 2010, em função de: (i) amortização do ágio supostamente incorreta; (ii) uso do prejuízo fiscal acima do limite de 30% permitido pela regulamentação tributária (incorporação); e (iii) falta de pagamento das obrigações de IRPJ e CSLL devidos por estimativas mensais. Em 31 de dezembro de 2015, do valor atualizado autuado de R\$ 258, a controlada entende que a melhor estimativa de contingência possível é de apenas R\$ 154. No julgamento de primeira instância, os julgadores decidiram pela redução de aproximadamente R\$ 50 do valor autuado. Em março de 2015, houve o julgamento do recurso de ofício e recurso voluntário interpostos junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, onde restou decidido a exclusão das multas qualificada e isolada, além de confirmar a decisão de primeira instância no que tange à redução mencionada acima. Atualmente, a controlada aguarda o julgamento do recurso de ofício e especial apresentados perante ao órgão responsável.

(vi) Exigência de ICMS sobre TUSD

As controladas VMZ, CBA e VS receberam cobranças de supostos débitos de ICMS incidentes sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD. O valor total atualizado dessas discussões em 31 de dezembro de 2015, corresponde a R\$ 199. Atualmente, os processos administrativos da VMZ aguardam julgamento pelo Conselho de Contribuintes de Minas Gerais, o caso da CBA, já foi julgado favoravelmente à empresa, sendo cabível a interposição de recurso por parte da Fazenda Estadual. Em dezembro de 2015 a VMZ obteve decisão definitiva favorável perante o STF reconhecendo a não incidência do ICMS sobre a TUSD. Na VS, dois processos tiveram decisão de 1ª instância judicial favorável, aguardando julgamento do recurso da Fazenda do Estado de MG e um processo aguarda decisão de 1ª instância.

(vii) IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior

Em novembro de 2013, a Companhia foi autuada por autoridades da Receita Federal do Brasil (RFB) por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior no ano calendário de 2011. O valor envolvido em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 22, cuja probabilidade de perda é classificada como possível. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso de Ofício da Fazenda Nacional, pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF.

Em outubro de 2013, a VCSA foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 107, por suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, sobre lucros auferidos no exterior nos anos calendário de 2008 a 2010, por meio de suas controladas e coligadas. No julgamento de primeira instância, os julgadores decidiram pela procedência do auto de infração. Atualmente, a controlada aguarda o julgamento do recurso voluntário interposto junto ao Conselho Administrativo de recursos fiscais. Em 31 de dezembro de 2015, o montante em controvérsia era de R\$ 133, cuja probabilidade de perda é possível.

(viii) Glosa saldo negativo IRPJ

A Companhia, sua controlada CBA e a Cia. Nitroquímica Brasileira Ltda.- (“CNQB”), alienada pela Companhia a terceiros, receberam despachos decisórios relativos à glosa de saldo negativo de IRPJ dos anos-calendário de 2006 (VID), 2003, 2004, 2006 (CNQB) e 2008 (CBA), totalizando um montante

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

atualizado de R\$ 155 em 31 de dezembro de 2015. Atualmente, aguarda-se julgamento das manifestações de inconformidade apresentadas pelas empresas. A responsabilidade sobre eventual passivo da CNQB, conforme contrato de compra e venda, é da Companhia.

(e.2) Comentários sobre passivos contingentes trabalhistas com probabilidade de perda possível

As reclamações trabalhistas com probabilidade de perda possível são aquelas ajuizadas por ex empregados, terceiros e sindicatos, cujos pleitos consistem em sua maioria em pagamento de verbas rescisórias, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, horas *in itinere*, bem como pedidos de indenização de ex-empregados ou terceiros por supostas doenças ocupacionais, acidentes de trabalho.

(e.3) Comentários sobre passivos contingentes cíveis com probabilidade de perda possível

A seguir são comentados os passivos contingentes relacionados aos processos cíveis em andamento com probabilidade de perda possível, para os quais não há qualquer provisão contabilizada. No quadro a seguir apresentamos análise da relevância desses processos:

Natureza	2015	2014
Ação Civil Pública – Infração à Ordem Econômica (i)	3.309	3.013
Investigações administrativas pela Secretaria de Direito Econômico ("SDE") (ii)	1.919	666
Ações de indenização (iii)	270	493
Arbitragem - Operação de Agregados Petrolina (iv)	317	285
Litígio com empresa transportadora de São Paulo (v)	168	166
Litígio com a empresa de transportes do Nordeste (vi)		86
Litígio em Brasília (vii)	46	43
Demais processos	737	1.315
	<u>6.766</u>	<u>6.067</u>

(i) Ação Civil Pública – Infração à Ordem Econômica

O Ministério Público do Rio Grande do Norte ajuizou ação civil pública contra a controlada VCSA, juntamente com outras oito empresas acusadas, incluindo várias das maiores fabricantes de cimento do Brasil, alegando violação à lei brasileira antitruste, como resultado de suposta formação de cartel, na qual buscam, entre outras coisas, que: (1) os demandados paguem uma indenização, em forma conjunta, no montante de R\$ 5.600 em favor dos autores de ação civil pública por danos morais e coletivos; (2) os demandados paguem 10,0% do montante total pago por cimento ou concreto adquiridos pelos consumidores das marcas negociadas pelos réus, no período compreendido entre os anos de 2002 e 2006, a título de indenização por danos à consumidores individuais; e (3) os réus sofram as seguintes penalidades previstas nos artigos 23, inciso I e 24 da Lei nº 8.884 / 94: (i), além da multa referida no item (1) acima, uma multa que varia de 1,0% a 30,0% das receitas brutas anuais relativas ao exercício social imediatamente anterior ao ano em que o processo administrativo foi iniciado, mas não menor do que a vantagem monetária adquirida; e (ii) proibição, por um período de pelo menos cinco anos, na obtenção de financiamentos de instituições financeiras governamentais ou na participação em processos de licitação realizados pelos governos federal, estadual ou municipal entidades governamentais ou com as agências governamentais. Em virtude da quantidade total de demandas referidas no item (1) acima no montante de R\$ 5.600 e das reivindicações alegando a responsabilidade solidária, VCSA estimou que, com base em sua estimativa de participação de mercado, a sua parte do passivo seria de aproximadamente R\$ 2.400. No entanto, não pode haver nenhuma garantia de que essa repartição iria prevalecer e que VCSA não será responsabilizada por uma proporção diferente, o que pode ser maior, ou para toda a quantidade dessas demandas. Além disso, não pode haver garantia de que VCSA não vai ser obrigada a pagar outros montantes a título de indenização por danos causados aos consumidores em conformidade com o item (2) acima, e / ou a multa referida no item (3) acima.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Não houve nenhuma decisão significativa sobre a ação judicial. A expectativa de perda sob este assunto é considerada possível e não foi registrada nenhuma provisão para esta ação. Em 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado em controvérsia é de R\$ 3.309.

(ii) Investigações administrativas iniciadas pela SDE (Secretaria de Direito Econômico), atual Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica)

Em 2003, a Secretaria de Direito Econômico, ou SDE, iniciou um procedimento administrativo contra as maiores produtoras de concreto e cimento do Brasil, incluindo a controlada VCSA. Este procedimento relacionado a alegações por parte de certos produtores de concreto de que estas grandes empresas de cimento podem ter violado a lei antitruste brasileira por não vender certos tipos de cimento para as empresas de concreto. Em março de 2015, houve a reabertura da fase instrutória desse processo, porém, até o momento, não há indícios de que a Superintendência Geral pretenda encaminhar qualquer recomendação ao Tribunal do CADE, conduzindo investigações futuras sobre esse assunto. Na opinião da Companhia e de seus consultores jurídicos, a controlada não estará sujeita a quaisquer penalidades administrativas e/ou criminais. A expectativa de perda nesse processo é considerada remota.

Em 2006, a SDE instaurou outro processo administrativo contra as maiores empresas de cimento do Brasil, incluindo a controlada VCSA, relacionadas a alegações de práticas anticoncorrenciais que incluíam a fixação de preços e a formação de um cartel. O CADE iniciou o julgamento desse processo em 22 de janeiro de 2014, com quatro dos cinco conselheiros votando pela imposição de certas sanções. Em 28 de maio de 2014, após suspender a primeira sessão de julgamento, o Tribunal Administrativo proferiu a sua decisão, na qual impôs sanções a seis empresas de cimento brasileiras, incluindo a VCSA, pelas práticas anticoncorrenciais alegadas. As partes apresentaram Embargos de Declaração, último recurso administrativo no CADE, que foram julgados em 29 de julho de 2015, chegando-se aos termos finais da sentença.

As sanções impostas a controlada incluem multa de R\$ 1.566 e a obrigação de a VCSA vender (1) todas as suas participações acionárias em outras cimenteiras e empresas de concreto no Brasil, (2) 20% de sua capacidade instalada de serviços de concreto no Brasil, nos mercados relevantes em que a VCSA possua mais de uma planta de concreto e (3) um ativo específico de cimento, que, na opinião do CADE, estava diretamente relacionado ao suposto ato ilegal do qual a VCSA é acusada. Além disso, outras sanções não-monetárias foram impostas à VCSA, incluindo (1) a obrigação de publicar o extrato da decisão do CADE em um jornal dentre os cinco maiores periódicos nacionais; (2) a proibição de contratação com instituições financeiras oficiais no caso de linhas de crédito com condições de financiamento subsidiadas por programas ou recursos públicos disponibilizados por tais instituições; e (3) a recomendação à Receita Federal para restringir ou limitar alguns outros benefícios e incentivos fiscais. O valor da contingência atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$1.919.

A controlada VCSA ajuizou em novembro de 2015 uma ação anulatória para anular a decisão proferida em âmbito administrativo ou, ao menos, reduzir as penalidades aplicadas. A liminar foi concedida em 24 de novembro de 2015, para suspender os efeitos da decisão proferida pelo CADE em âmbito administrativo, impedindo o CADE de exigir o cumprimento das obrigações e/ou executar as penalidades até julgamento do mérito. No momento, aguarda-se a apresentação de defesa do CADE. A Companhia classificou a probabilidade de perda do processo como possível.

(iii) Ações de indenização

Ação de indenização por supostos danos materiais e morais, promovida em face controlada VMZ, que apresentou defesa e aguarda julgamento. O valor envolvido atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 34.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Processo movido em face da controlada VMZ, em fase de realização de perícias para avaliação do pleito das partes. A demanda discute diferenças relativas à prestação de serviços. Valor envolvido atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 16.

Processo movido em face da controlada VMZ, com fase pericial concluída, aguardando julgamento. A demanda discute diferenças decorrentes de prestação de serviços. O valor envolvido atualizado em 30 de dezembro de 2015 é de R\$ 17.

Ação de indenização movida contra a controlada VMSA pleiteando indenização por suposta quebra de contrato. Os autos aguardam prolação de sentença. O valor envolvido atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 105.

Processo movido contra a controlada VMSA que discute suposta quebra contratual e que se encontra em fase pericial. O valor envolvido atualizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 63.

Processo movido contra a controlada VMSA que atualmente encontra-se em fase inicial, decorrente de discussão sobre suposta quebra contratual. Em razão da fase processual e dos elementos trazidos até então, não é possível estimar o valor da discussão (dezembro de 2015).

Ação de indenização promovida em face da controlada CBA decorrente de relação contratual. Recebida a inicial, a CBA apresentou defesa, refutando totalmente a pretensão. Os autos se encontram em fase de instrução pericial. O processo, em 31 de dezembro de 2015, soma o montante R\$ 33.

(iv) Arbitragem – Operação de agregados Petrolina

Trata-se de procedimento arbitral que tramita perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da CIESP/FIESP, iniciado em janeiro de 2014, no qual se discute a venda de quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta para a Pedreira Pedra Negra, bem com a obrigação dos vendedores de desenvolver um novo negócio em Palmas (TO), que seria posteriormente alienado à Pedra Negra. Os Requerentes pleiteiam (i) a rescisão do negócio jurídico firmado entre as partes, ainda que parcialmente; (ii) a condenação da Pedra Negra ao pagamento de indenização à título de danos materiais e morais. A Pedra Negra, por sua vez, pleiteia: (i) a condenação dos vendedores à recompra das quotas sociais da P-z e SF-z e ao pagamento dos valores acordados com a Requerida no Acordo de Operações de Aquisição de Quotas das sociedades São Francisco Zeta e Petrolina Zeta, ou, subsidiariamente, (ii) resolução dos instrumentos por culpa exclusiva dos vendedores, com a condenação deles à devolução dos valores desembolsados pela Pedra Negra em tais contratos, devidamente atualizados; e (iii) a condenação dos vendedores ao pagamento das demais perdas e danos relativos ao inadimplemento dos contratos celebrados entre as partes. A expectativa para perda é considerada como possível e a Petrolina não registrou provisão. Em 31 de dezembro de 2015, o valor atualizado em controvérsia é de R\$ 317.

(v) Litígio com empresa transportadora de São Paulo

Em setembro de 2003, uma empresa de transporte apresentou reclamação contra a Votorantim Cimentos Brasil S.A. – (“VCB” empresa incorporada pela controlada VCSA) buscando compensação por danos materiais no valor de R\$ 84, e danos morais em um valor não especificado, alegando que a VCB não cumpriu suas obrigações sob dois contratos verbais firmados. A empresa de transporte argumenta que essas falhas resultaram no término das atividades de seu departamento de vendas e perdas significativas para a sua área de transportes. A VCB apresentou sua resposta em setembro de 2009, argumentando que: (1) o direito da transportadora prescreveu; (2) a VCB não alterou as condições gerais do acordo (3) a empresa de transporte foi incapaz de fornecer os serviços contratados, o que resultou em sua insolvência. Em agosto de 2011, o tribunal negou o argumento referente à prescrição e determinou a realização de perícia, conforme solicitado pelas partes. A perícia foi concluída e o laudo apresentado. As partes apresentaram suas impugnações ao laudo e o processo foi remetido ao expert para manifestar-se a respeito. Em junho de 2014, esclarecimentos apresentados pelo perito. Em 24 de junho de 2014, apresentada impugnação da VCSA. Em dezembro de 2014 foi

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

disponibilizada decisão declarando encerrada a instrução processual e intimando as partes a se manifestarem acerca do interesse na realização de audiência de tentativa de conciliação. A Administração considera a possibilidade de perda de parte dos danos materiais, estimada em R\$ 168, como possível.

(vi) Litígio com empresa de transportes do Nordeste

Em agosto de 2010, uma empresa de transporte entrou com ação indenizatória contra a controlada VCNNE buscando compensação por danos no valor de R\$ 125, alegando que a VCNNE não cumpriu com o volume mínimo estabelecido no contrato de transporte de cimento firmado entre as partes. A VCNNE foi citada desta ação em março de 2011 e apresentou a sua resposta, alegando em suma, incompetência relativa do Juízo e no mérito que não havia nenhum pacto escrito com relação ao volume mínimo pleiteado, bem como que a quebra e eventuais prejuízos suportados pela transportadora decorreram de má gestão e não possuem qualquer relação com a VCNNE. A transportadora apresentou sua réplica. Em 22 de janeiro de 2013, o tribunal publicou a sua decisão de aceitar o apelo da Companhia e transferir o caso para o tribunal civil, na cidade de Recife. Em novembro de 2013 o Tribunal deu provimento ao recurso da transportadora para confirmar que o Juízo de São Luís - MA era competente para julgar a causa. A VCNNE recorreu da decisão. Em Abril de 2014, o Recurso foi admitido, e, contra o despacho em questão, foi oposto Embargos de Declaração pela Transportadora, o qual foi impugnado pela VCNNE. No dia 17 de junho de 2014, foi proferida a decisão rejeitando os embargos de declaração. Em setembro de 2014 foi realizada audiência de instrução e julgamento. Em novembro de 2014 foi proferida decisão acolhendo os embargos de declaração opostos, para suprir a omissão apontada e, apreciando o pedido de produção de prova pericial contábil, para indeferi-lo. Em dezembro de 2014 foi interposto agravo retido contra a decisão que indeferiu o pedido de produção de prova pericial contábil. Em março de 2015 foi proferida sentença condenatória no valor de R\$ 95. Em 30 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela VCNNE, e em maio de 2015 foram julgados improcedentes os embargos de declaração opostos pela VCNNE. Em 26 de maio de 2015, a VCNNE apelou da sentença condenatória, e em junho de 2015 as partes transacionaram mediante o pagamento de R\$ 11 pela VCNNE à empresa de transportes e o processo foi encerrado.

(vii) Litígio em Brasília

Em 2005, a controlada VS foi multada em processo administrativo perante a Secretaria de Direito Econômico. Diante da convicção quanto à inconsistência da condenação e da multa aplicada, a controlada ajuizou demanda anulatória, em trâmite em Brasília. Por orientação dos assessores legais externos, a possibilidade de perda da demanda é classificada como possível. Caso perca a ação, a controlada haverá, além de cumprir as determinações de publicação de extrato da decisão do CADE e de abstenção de condutas lá especificadas, de pagar a multa aplicada, que, atualizada até 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 46. O valor originário da multa, de R\$ 23, está garantido por fiança bancária apresentada em 2006, atualizável monetariamente e com prazo indeterminado. No momento, aguarda-se análise dos embargos de declaração apresentados pela VS, após prolação de sentença.

(d.4) Comentários sobre passivos contingentes ambientais com probabilidade de perda possível

O contencioso ambiental judicial da Companhia e de suas controladas refere-se, basicamente, a ações civis públicas, ações populares e ações indenizatórias, que tem como finalidade: obstar licenças ambientais de novos projetos, a recuperação de pretensas áreas de preservação permanente, alegada descontaminação de terrenos, dentre outras. Em caso de eventual condenação, estima-se o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Companhia e suas controladas. Os gastos com os referidos custos são registrados como despesa no resultado do exercício, a medida de sua ocorrência. O valor restante das demandas possíveis é representado basicamente por ações indenizatórias. A Companhia apresentou defesa nos autos dos processos, a refutar integralmente as pretensões. Todos os processos ambientais com valores

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

relevantes e classificados como possíveis estão em fase de instrução. Não há qualquer relevância relacionada a processos ambientais em andamento.

(f) Compromissos

As controladas VCSA e VCNNE possuem diversos contratos para aquisição de insumos utilizados na produção de cimento em substituição parcial ao clínquer. São contratos com usinas térmicas para cinzas de carvão, com siderúrgicas para escória de alto forno e com produtores de ferro-ligas para escórias metalúrgicas. Os vencimentos variam de contrato para contrato, sendo o mais longo deles com término em 2035.

Para complementar o suprimento de energia elétrica proveniente das usinas hidrelétricas próprias, as controladas possuem contratos de compra de energia de longo prazo com terceiros, garantindo assim sua necessidade de energia.

A controlada VCEAA detém um acordo de compra de coque de petróleo com a Total Oil com vencimento em 2017 e com a Repsol Cosmos e VCT para o período de 2016 a 2018. Adicionalmente detém contratos de frete com Daichi, Noble e Cargill para o período de 2016 e 2017.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Uso do bem público - UBP

A Companhia possui ou participa de empresas que detêm contratos de concessão do setor de energia elétrica. Esses contratos preveem, em sua grande maioria, pagamentos anuais a partir do início da operação e reajuste pelo IGPM a título de uso do bem público - UBP.

Os contratos apresentam prazo de duração média de 35 anos, e os valores a serem pagos anualmente estão demonstrados a seguir:

Usinas / Empresas	Investidora	Data início da Concessão	Data fim da Concessão	Data início pagamento	Participação	2015		2014	
						Ativo intangível (Nota 19)	Passivo	Ativo intangível (Nota 19)	Passivo
Salto Pilão	Companhia Brasileira de Alumínio	nov-01	dez-36	jan-10	60%	214	488	224	437
Enercan - Campos Novos	Companhia Brasileira de Alumínio	abr-00	mai-35	jun-06	33%	5		4	
Salto do Rio Verdinho	Companhia Brasileira de Alumínio	ago-02	set-37	out-10	100%	9	19	9	17
Itupararanga	Companhia Brasileira de Alumínio	nov-03	dez-23	jan-04	100%	1	2	1	2
Piraju	Companhia Brasileira de Alumínio	dez-98	jan-34	fev-03	100%	1	6	1	6
Ourinhos	Companhia Brasileira de Alumínio	jul-00	ago-35	set-05	100%	1	5	1	4
Baesa - Energética Barra Grande	Companhia Brasileira de Alumínio	jun-01	mai-36	jun-07	15%	15	41	16	38
Capim Branco I e Capim Branco II	Votorantim Metais Zinco S.A.	ago-01	set-36	out-07	13%	3	10	3	9
Picada	Votorantim Metais Zinco S.A.	mai-01	jun-36	jul-06	100%	20	65	21	59
Enercan - Campos Novos	Votorantim Metais S.A.	abr-00	mai-35	jun-06	12%	1	12	1	11
Pedra do Cavalo	Votorantim Cimentos N/NE S.A.	mar-02	abr-37	abr-06	100%	130	477	138	435
						400	1.125	419	1.018
Circulante							(61)		(64)
Não circulante						400	1.064	419	954

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 21.419 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 20.363), composto por 17.814.608 milhares de ações ordinárias nominativas - (31 de dezembro de 2014 - 17.782.851 milhares de ações ordinárias nominativas).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de setembro de 2015, a VPAR aumentou em R\$ 120 o capital social da Companhia, mediante a emissão de 66.912.011 (sessenta e seis milhões, novecentas e doze mil e onze) novas ações ordinárias por meio de moeda corrente nacional.

Em 21 de outubro de 2015, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a VPAR aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$ 936, mediante a emissão de 397.269.038 (trezentas e noventa e sete milhões, duzentas e sessenta e nove mil e trinta e oito) novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de conversão, da 3ª emissão privada de debêntures conversíveis em ações em série única. Tais debêntures estavam integralmente subscritas pela VFIN, no entanto foram transferidas à VPAR via pagamento de dividendos adicionais.

(b) Dividendos

Os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal, de acordo com o estatuto da Companhia.

Dessa forma, o cálculo dos dividendos em 31 de dezembro pode ser assim demonstrado:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício - atribuído aos acionistas controladores	387	1.588
Reserva legal	(19)	(80)
Base de cálculo dos dividendos	368	1.508
Dividendos	(92)	(379)
Dividendos distribuídos complementares		(402)
	(92)	(781)
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	25%	52%

Durante o ano de 2015, a Companhia pagou R\$ 318 à sua controladora VPAR, correspondendo a dividendos obrigatórios referentes ao exercício de 2014 deliberados em Assembleia Geral Ordinária "AGO" (na data de 30 de abril de 2015).

Durante o ano de 2014, a Companhia pagou R\$ 504 à sua controladora VPAR, correspondendo R\$ 102 a dividendos obrigatórios referentes ao exercício de 2013 deliberados em Assembleia Geral Ordinária "AGO" (na data de 30 de abril de 2014), e R\$ 402 a dividendos de exercícios anteriores deliberados em Assembleias Gerais Extraordinárias "AGE" (nas datas de 17 de janeiro de 2014 e 26 de novembro de 2014).

(c) Reserva legal e reserva de retenção de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

A reserva de retenção foi constituída para registrar a retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender principalmente ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos da Companhia.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei 11.638/07). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado do exercício e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Esses incentivos não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas detidas de forma direta ou indireta no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também são consideradas nesta rubrica a variação cambial sobre as dívidas e derivativos designados para mitigar riscos cambiais, preços de commodities e taxa de juros (contabilidade de *hedge*), ganhos e perdas atuariais dos planos de pensão, e a parcela de valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda.

26 Receita

(a) Reconciliação das receitas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita bruta		
Vendas de produtos no mercado interno	18.493	18.736
Vendas de produtos no mercado externo	14.879	11.261
Fornecimento e suprimento de energia elétrica	3.072	2.508
Venda de serviços	876	1.186
	<u>37.320</u>	<u>33.691</u>
Impostos sobre vendas, serviços e outras deduções	<u>(5.799)</u>	<u>(5.369)</u>
Receita líquida	<u><u>31.521</u></u>	<u><u>28.322</u></u>

(b) Informações sobre áreas geográficas

A abertura da receita líquida por destino é baseada na localização dos clientes. As receitas líquidas da Companhia classificadas por destino e por moeda são demonstradas como segue:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Receita líquida por país de destino

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Brasil	16.927	17.200
Estados Unidos	3.878	2.514
Peru	1.787	1.684
Argentina	1.146	754
Colômbia	1.080	913
Canadá	994	787
Suíça	791	318
Turquia	739	614
Espanha	511	389
China	390	372
Marrocos	389	298
Uruguai	336	287
Luxemburgo	322	275
Holanda	312	200
Cingapura	247	143
Tunísia	239	244
Índia	195	167
Japão	194	202
Chile	181	100
Coréia do Sul	171	84
Bélgica	108	119
Outros países	584	658
	<u>31.521</u>	<u>28.322</u>

(ii) Receita líquida por moeda

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Reais	16.638	17.030
Dólar norte americano	9.151	6.805
Peso Argentino	1.059	698
Dólar canadense	991	783
Peso colombiano	930	795
Euro	905	405
Nova Lira	658	559
Dirham	389	298
Dinar	238	243
Outras moedas	562	706
	<u>31.521</u>	<u>28.322</u>

27 Abertura do resultado por natureza

A Administração da Companhia divulga os gastos por função e também o custo dos produtos vendidos, as despesas de vendas e de administração para os períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são os seguintes:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	16.916	14.933
Despesa de benefícios a empregados	4.644	4.087
Depreciação, amortização e exaustão	2.754	2.302
Serviços de terceiros	1.833	1.217
Despesas de transporte	1.279	1.353
Outras despesas	213	725
	27.639	24.617
Reconciliação		
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23.532	20.586
Despesas com vendas	1.835	1.858
Despesas gerais e administrativas	2.272	2.173
	27.639	24.617

28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2015	2014
<i>Impairment</i> de ativo imobilizado e intangível	(652)	(596)
Realização do instrumento financeiro - compromisso firme (i)	(326)	
Gastos com projetos não ativáveis	(161)	(69)
Instrumentos financeiros - compromisso firme	(83)	1.294
Despesas com obrigações ambientais	(39)	(41)
Provisão de <i>impairment</i> - adiantamento a fornecedores	(6)	(25)
Ganho líquido com co-processamento	11	24
Recuperação de tributos	35	21
Receita de aluguéis e arrendamentos	62	47
Ganho (perda) líquido na venda de investimento (ii)	265	(1)
Marcação a mercado de derivativo embutido - opção Fibria		(126)
Outros impostos		(51)
Outras receitas (despesas) líquidas	77	(85)
	(817)	392

- (i) A realização do instrumento financeiro é em contrapartida a receita de venda, de acordo com a entrega física da energia, conforme Nota 15.
- (ii) Refere-se substancialmente ao ganho líquido na venda de investimento da controlada Silcar no montante de R\$ 238 e o ganho na venda do investimento que a controlada VCNA detinha de 75% na empresa Hutton Transport Limited e a remensuração dos 25% remanescente de participação no montante de R\$ 24.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado financeiro líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras		
Instrumentos financeiros derivativos (i)	785	46
Receita de aplicações financeiras	586	374
Juros sobre ativos financeiros	157	131
Atualização monetária sobre ativos	137	85
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 14)	56	46
Descontos obtidos	30	66
Valor justo dos empréstimos e financiamentos	14	
Outras receitas financeiras	157	165
	<u>1.922</u>	<u>913</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.814)	(1.584)
Capitalização de juros sobre empréstimos – CPC 20	87	33
Instrumentos financeiros derivativos	(268)	(153)
Atualização monetária sobre provisões	(217)	(225)
Juros e atualização monetária UBP	(145)	(85)
IR sobre remessas de juros ao exterior	(141)	(156)
Prêmio pago na recompra de <i>Bonds</i>	(136)	(527)
Ajustes da atualização monetária crédito fiscal IRPJ/CSLL plano verão	(76)	
Juros sobre antecipação de recebíveis	(72)	
Descontos concedidos	(46)	(129)
Juros sobre operações com partes relacionadas (Nota 14)	(36)	(28)
Juros sobre impostos a pagar	(13)	(51)
Outras despesas financeiras	(328)	(219)
	<u>(3.205)</u>	<u>(3.124)</u>
Variações cambiais, líquidas	<u>(729)</u>	<u>(85)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(2.012)</u>	<u>(2.296)</u>

- (i) A receita no exercício refere-se principalmente, à variação cambial do Dólar sobre a operação de proteção de dívida. (Nota 6.1.1).

30 Despesas de benefícios a empregados

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração direta	2.939	2.579
Encargos sociais	1.103	1.016
Benefícios	602	492
	<u>4.644</u>	<u>4.087</u>

31 Benefícios de plano de pensão e saúde pós-emprego

As controladas da Companhia possuem planos de contribuição definido para seus empregados. Algumas subsidiárias, no entanto, possuem plano de benefício definido.

A tabela abaixo demonstra onde estão alocados os saldos e atividades referentes ao benefício pós-emprego na demonstração financeira consolidada.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:		
Benefícios de plano de pensão	161	172
Benefícios de plano de pensão suplementares		27
Benefícios de saúde pós-emprego	144	104
Passivo registrado no balanço patrimonial	<u>305</u>	<u>303</u>
Despesas reconhecidas no resultado do exercício com:		
Benefícios de plano de pensão	26	27
Benefícios de saúde pós-emprego	10	8
	<u>36</u>	<u>35</u>
Remensurações com:		
Benefícios de plano de pensão - valor bruto	(42)	(31)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	13
Benefícios de plano de pensão - valor líquido	<u>(25)</u>	<u>(18)</u>

(a) Plano de contribuição previdenciária definida

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de pensão previdenciários privados que são administrados pela Fundação Senador José Ermírio de Moraes (FUNSEJEM), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, que está disponível para todos os empregados. De acordo com o regulamento do fundo, as contribuições dos empregados à FUNSEJEM são definidas de acordo com sua remuneração. Para empregados que possuam remuneração menor do que os limites estabelecidos pelo regulamento, a contribuição definida é de até 1,5% de sua remuneração mensal. Para empregados que possuam remuneração superior aos limites, a contribuição definida é de até 6% da sua remuneração mensal. Podem ser feitas também contribuições voluntárias à FUNSEJEM. Após terem sido efetuadas as contribuições ao plano, nenhum pagamento adicional é exigido pela Companhia.

(b) Plano de benefício previdenciário definido

A Companhia possui controladas com planos de benefícios previdenciários definidos na América do Norte, América do Sul e Europa, que seguem padrões regulatórios similares. Os planos de benefícios previdenciários definidos oferecem também assistência médica e seguro de vida, entre outros. O custo dos benefícios por aposentadoria e outros benefícios desses planos, concedidos aos empregados elegíveis, é determinado através do método do benefício projetado "pro rata", tomando como base a melhor estimativa da Administração para o retorno dos ativos do plano, reajuste de salários, tendências de custos e as taxa de mortalidade e idade média de aposentadoria dos empregados.

Os montantes reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valor presente de obrigações financiadas	950	839
Valor justo de ativos do plano	(866)	(701)
Déficit de planos financiados	84	138
Valor presente de obrigações não-financiadas	206	160
Déficit total de planos de benefícios previdenciários	290	298
Impacto do requerimento mínimo do fundo / máximo dos ativos	15	5
Passivos registrados no balanço patrimonial	<u>305</u>	<u>303</u>

A movimentação da obrigação do benefício definido e do valor justo dos ativos do plano durante o exercício é demonstrada a seguir:

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor presente das obrigações financiadas e não financiadas	Valor justo dos ativos do plano	Total	Impacto no requerimento mínimo dos fundos/limite do ativo	Total 2015	Total 2014
Saldo no início do exercício	1.000	(701)	299	4	303	374
Custo do serviço corrente	6		6		6	6
Despesa (receita) financeira	62	(33)	29		29	27
Custo do serviço passado e reduções nos benefícios	1		1		1	
	69	(33)	36		36	33
Remensurações:						
Retorno dos ativos, excluindo a quantia incluída como receita financeira		(10)	(10)		(10)	(42)
Perda (ganho) decorrentes de mudanças nas premissas demográficas	1		1		1	(52)
Perda (ganho) decorrentes de mudanças das premissas financeiras	(61)		(61)		(61)	62
Perdas decorrentes da experiência	15		15		15	3
Mudanças no limite do ativo, excluindo a quantia incluída como despesa financeira				11	11	(1)
	(44)	(10)	(54)	11	(44)	(30)
Variações cambiais	211	(138)	73		73	(9)
Contribuições:						
Empregador	1	(30)	(29)		(29)	(32)
Pagamentos dos planos:						
Pagamento de benefícios	(54)	48	(6)		(6)	(33)
Assumidos/(adquiridos) em combinação de negócios	(28)		(28)		(28)	
Saldo no final do exercício	1.155	(864)	291	15	305	303

A obrigação de benefício definido e ativos do plano estão compostos, por país, conforme abaixo:

	Percentual											
	2015						2014					
	Brasil	Europa	América do Norte	América do Sul	Colômbia	Total	Brasil	Europa	América do Norte	América do Sul	Colômbia	Total
Valor presente da obrigação	57	20	609	2	261	949	59	45	631	2	262	999
Valor justo de ativos do plano	(71)	(5)	(663)		(128)	(867)	(64)	(3)	(521)		(113)	(701)
	(15)	15	(54)	2	133	82	(5)	42	110	2	149	298
Valor presente de obrigações não-financiadas		49	158			207						
Impacto do requerimento mínimo do fundo/máximo dos ativos	13		3			16	5					5
	(2)	64	107	2	133	305		42	110	2	149	303

As premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Percentual											
	2015						2014					
	Brasil	Europa	América do Norte	América do Sul	Colômbia	Total	Brasil	Europa	América do Norte	América do Sul	Colômbia	Total
Taxa de desconto	15,3%	8,3%	4,3%	10,0%	9,0%	9,4%	11,2%	8,5%	4,0%	10,0%	7,0%	8,1%
Taxa de inflação	7,5%	2,3%	2,0%	11,5%		4,7%	5,2%	2,4%	2,0%	7,6%	3,0%	4,0%
Aumentos salariais futuros	8,3%	6,3%	2,5%	3,0%		4,0%	6,3%	5,9%	2,5%	3,0%		3,5%
Aumentos de planos de pensão futuros	7,5%				3,5%	5,5%	5,2%				3,0%	4,1%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com as estatísticas publicadas e a experiência em cada território. As premissas de mortalidade para os países mais importantes baseiam-se nas seguintes tábuas de mortalidade pós-aposentadoria: (i) Brasil AT-2000 Basic segregada por sexo e tábua de entrada em invalidez RRB-1994, modificada e agravada em 15%, segregada por sexo; (ii) Europa: CSO80 com um período de projeção de 10-15 anos; (iii) América do Norte: RP- 2000 segregada por sexo com um período de projeção de 8 anos e (IV) Colômbia: Baseia-se na tabela RV8, regulamentado pela resolução 115-2010, sem prazo de prescrição.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A sensibilidade da obrigação de benefício definido às mudanças nas principais premissas ponderadas é:

	Impacto na obrigação de benefício definido		
	Mudança nas premissas	Aumento nas premissas	Redução nas premissas
Taxa de desconto	0,42%	Redução de 4,9%	Aumento de 4,5%
Taxa de aumento de salário	0,42%	Aumento de 13,5%	Redução de 7,2%
Taxa de aumento da pensão	0,25%	Aumento de 1,7%	Redução de 1,6%

	Aumento de 1 ano na premissa	Redução de 1 ano na premissa
	Expectativa de vida	Aumento de 15,6%

As análises de sensibilidade acima se baseiam em mudança na premissa enquanto são mantidas constantes todas as outras premissas. Na prática, não é provável que isso ocorra, sendo que as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas. No cálculo da sensibilidade da obrigação de benefício definido em relação às premissas atuariais significativas foi aplicado o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido calculado com base no método da unidade de crédito projetada na data do balanço), como no cálculo da obrigação dos planos de pensão reconhecida no balanço patrimonial.

Os métodos e tipos de premissas usados na preparação da análise de sensibilidade não sofreram alteração na comparação com o período anterior.

(c) Benefícios pós-emprego (planos de pensão e saúde)

A Companhia opera planos de benefícios de saúde pós-emprego através de sua subsidiária na América do Norte, VCNA, e na Europa, VCEAA. O método de contabilização, as premissas e a frequência das avaliações são semelhantes àquelas usadas para os planos de pensão de benefício definido. A maioria desses planos não é financiada.

As obrigações referentes a estes planos estão inclusas na movimentação das obrigações de benefício definido, apresentada anteriormente.

32 Benefícios fiscais

A controlada VCSA e suas subsidiárias possuem incentivos fiscais, em destaque os mais significativos, relacionados a:

(a) FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial - Sobral e Pecém - CE

O Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (Lei Estadual n.º 10.367 de 7 de dezembro de 1979, e Decreto Estadual n.º 29.183, de 8 de fevereiro de 2008), ou Programa de FDI, é um programa criado pelo Estado do Ceará, a fim de atrair investimentos industriais para a economia cearense. O Programa FDI busca incentivar a implantação, funcionamento, realocação, ampliação e modernização ou recuperação, através de incentivos fiscais e financeiros. No âmbito deste programa, a VCSA é detentora dos seguintes benefícios fiscais até setembro de 2016 e julho de 2020, respectivamente: (i) o diferimento de ICMS sobre a importação de ativos fixos e matéria-prima; e (ii) o financiamento de 75% e 64% do ICMS sobre as vendas de produtos fabricados, com o pagamento de 25% deste montante inicial após 36 meses.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) PSDI – Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - Laranjeiras - SE

O Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (Lei Estadual n.º 3.140 de 23 de dezembro 1991, e Decreto N.º 29.935 de 30 de dezembro de 2014), ou PSDI, é um instrumento de promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado, através da concessão de incentivos e estímulos a empreendimentos. A VCSA possui os seguintes benefícios fiscais até junho de 2016: (i) o diferimento de ICMS sobre a importação de matéria-prima para ser utilizada exclusivamente em nosso processo de fabricação e (ii) o pagamento de apenas 8% do ICMS incremental imposto sobre as vendas adicionais de produção de bens manufaturados.

(c) Pro-Indústria - Programa de Desenvolvimento Industrial do Tocantins - Xambioá - TO

O Programa de Desenvolvimento Industrial do Tocantins (Lei Estadual n.º 1.385 de 09 de julho de 2003), ou Pro-Indústria, é um programa criado pelo Estado do Tocantins com a finalidade de promover a interiorização da atividade industrial, a geração de emprego e renda, o estímulo à utilização e à transformação de matéria-prima local, o uso sustentável dos recursos naturais e a gradativa desoneração da produção por meio de benefícios fiscais e financeiros. Em conexão com este programa, a VCSA solicitou e obteve em 16 de abril de 2008, a aplicação de um Regime Especial sob o qual beneficia-se dos seguintes incentivos fiscais até fevereiro de 2023:

- carga tributária efetiva de 2,0% de ICMS sobre as vendas de produtos manufaturados;
- isenção de ICMS nas saídas destinadas aos órgãos integrantes da administração pública, inclusive autarquias e fundações mantidas ou instituídas pelo poder público, e empresas de economia pública cujo o controle acionário pertença ao Estado de Tocantins;
- isenção do diferencial de alíquota do ICMS sobre os bens ou serviços a serem utilizados no processo de produção, transformação ou manipulação;
- isenção do ICMS sobre a importação de matéria-prima (incluindo produtos e produtos semiacabados ou acabados para embalagem) e do ativo imobilizado, sem similar no mercado do estado para ser utilizado exclusivamente no processo de fabricação.

(d) PRODIC – Programa de Desenvolvimento Industrial, Comercial e Mineral do Estado de Rondônia Porto Velho - RO

O Programa de Desenvolvimento Industrial, Comercial e Mineral do Estado de Rondônia (Lei Estadual n.º 61, de 21 de julho de 1992 e Lei Estadual n.º 1.558, de 26 de dezembro de 2005), ou PRODIC, foi criado para promover o desenvolvimento, expansão e modernização do Estado de Rondônia através de benefícios fiscais e financeiros. No âmbito deste programa, temos os seguintes incentivos fiscais até maio de 2018: (i) crédito presumido de 85% do ICMS; (ii) diferimento do ICMS sobre a importação de matéria-prima sem material similar no mercado nacional; e (iii) redução de 50% na base de cálculo do ICMS na aquisição de energia elétrica e serviços de transportes e comunicações interestaduais.

(e) PRODEIC - Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso – Nobres e Cuiabá - MT

O Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso (Lei Estadual n.º 7.958, de 25 de setembro de 2003 e Decreto Estadual n.º 1.432, de 29 de setembro de 2003), ou Programa PRODEIC, é um programa criado pelo Estado do Mato Grosso com o objetivo de contribuir para a expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais. No âmbito deste programa, somos detentores dos seguintes benefícios fiscais até agosto de 2021 e maio de 2023, respectivamente: (i) o diferimento de ICMS sobre a importação de ativos fixos e matéria-prima; (ii) o diferimento de ICMS referente o diferencial de alíquota sobre as aquisições interestaduais de ativos fixos; e (iii) redução de base de cálculo / crédito presumido de até 85,88% e 90% do ICMS sobre as vendas dos produtos fabricados.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) DESENVOLVE - Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Camaçari – BA

Programa de Desenvolvimento Industrial e Integração Econômica do Estado da Bahia (Lei nº 7.980, de 12 de dezembro de 2001, Decreto Nº 8.205 de 03 de abril de 2002), ou DESENVOLVE, foi criado com o objetivo de fomentar e diversificar a matriz industrial e agroindustrial, com formação de adensamentos industriais nas regiões econômicas e integração das cadeias produtivas essenciais ao desenvolvimento econômico e social e à geração de emprego e renda no Estado, através de incentivos fiscais e financeiro.

A VCSA está apta a usufruir do benefício por 12 (doze) anos, contados a partir de 1º de Janeiro de 2013, na produção de massa de concreto e argamassa, sendo-lhe concedido os seguintes benefícios:

- diferimento do lançamento e do pagamento do ICMS, nas importações e nas aquisições neste Estado e em outra unidade da Federação, relativamente ao diferencial de alíquotas, de bens destinados ao ativo fixo, para o momento em que ocorrer sua desincorporação e;
- dilação de prazo de 72 (setenta e dois) meses para pagamento do saldo devedor do ICMS, relativo às operações próprias, gerado em razão dos investimentos previstos no projeto incentivado.

33 Seguros

De acordo com a Política de Gestão de Seguros da Companhia e suas controladas, são contratados diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, proporcionando proteção relacionada a possíveis perdas com interrupção na produção, danos a terceiros e patrimônio.

A Companhia e suas controladas mantêm seguros de responsabilidade civil para suas operações e seus administradores, com coberturas e condições consideradas pela Administração adequadas aos riscos inerentes.

A cobertura de seguro operacional vigente em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

Ativo	Tipo de cobertura	Importância segurada
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Danos materiais	56.954
	Lucros cessantes	11.280

34 Informações suplementares – Segmentos de Negócio

A fim de proporcionar um maior nível de informações, a Companhia optou por divulgar informações financeiras por segmentos de negócio. Cada segmento apresentado foi elaborado seguindo as políticas contábeis de consolidação e consideram, primeiramente, as eliminações de saldos e transações entre as empresas, antes: (i) das eliminações entre os segmentos de negócio; (ii) das eliminações dos investimentos mantidos pelas empresas *holdings*.

Adicionalmente, são destacadas as eliminações e reclassificações entre as empresas, de forma que o resultado líquido corresponda às informações financeiras consolidadas da VID, divulgadas como informações suplementares. Essas informações suplementares não objetivam estar de acordo e não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Balanço Patrimonial – Segmentos de Negócio

								2015
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	4.715	1.226	388	1.830	613	1.993		10.765
Contas a receber de clientes	1.461	398	70	310	412	420	(326)	2.745
Estoques	1.586	533	160	996	613			3.888
Tributos a recuperar	533	61	211	378	132	61		1.376
Dividendos a receber	12	27	7			625	(629)	42
Instrumentos financeiros - compromisso firme		145				196		341
Outros ativos	430	38	14	152	78	55		767
	<u>8.737</u>	<u>2.428</u>	<u>850</u>	<u>3.666</u>	<u>1.848</u>	<u>3.350</u>	<u>(955)</u>	<u>19.924</u>
Ativos classificados como mantidos para venda	414							414
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	334		8	9	147	300		798
Tributos a recuperar	236	378	502	161	37	1		1.315
Partes relacionadas	113	2	572	4	25	4.250	(1.778)	3.188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.783	540		775	66	901		4.065
Depósitos judiciais	169	93	16	21	38	12		349
Instrumentos financeiros - compromisso firme		476				151		627
Outros ativos	357	13	6	20	31	1	87	515
	<u>2.992</u>	<u>1.502</u>	<u>1.104</u>	<u>990</u>	<u>344</u>	<u>5.616</u>	<u>(1.691)</u>	<u>10.857</u>
Investimentos	1.276	662	118		96	30.754	(27.732)	5.174
Imobilizado e ativo biológico	13.053	4.552	725	6.480	3.311	1.236		29.357
Intangível	6.934	587	238	8.446	298	72		16.575
	<u>24.255</u>	<u>7.303</u>	<u>2.185</u>	<u>15.916</u>	<u>4.049</u>	<u>37.678</u>	<u>(29.423)</u>	<u>61.963</u>
Total do ativo	<u>33.406</u>	<u>9.731</u>	<u>3.035</u>	<u>19.582</u>	<u>5.897</u>	<u>41.028</u>	<u>(30.378)</u>	<u>82.301</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

								2015
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	1.881	263	21	145	229	77		2.616
Instrumentos financeiros derivativos	201	50	16	87	49	73		476
Fornecedores	1.701	291	215	1.486	464	293	(314)	4.136
Contas a pagar - <i>Trading</i>	126							126
Salários e encargos sociais	429	89	66	148	101	85		918
Imposto de renda e contribuição social	83	4		3	21	58		169
Tributos a recolher	204	13	5	29	64	18		333
Dividendos a pagar	169	10			1	197	(215)	162
Adiantamento de clientes	179	298		2	127	2	(366)	242
Contas a pagar e outros passivos	370	100	3	57	63	285	141	1.019
	<u>5.343</u>	<u>1.118</u>	<u>326</u>	<u>1.957</u>	<u>1.119</u>	<u>1.088</u>	<u>(754)</u>	<u>10.197</u>
Passivos relacionados a ativos mantidos para venda								
Não circulante								
Empréstimos e financiamentos	17.616	3.039	73	3.919	914	2.354		27.915
Instrumentos financeiros derivativos		2						2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	575	1		1.248	120	117		2.061
Partes relacionadas	169	687	79	132	565	1.139	(1.555)	1.216
Provisões	865	230	209	734	109	38	4	2.189
Contas a pagar e outros passivos	824	577	32	159	280	1.202	(351)	2.723
	<u>20.049</u>	<u>4.536</u>	<u>393</u>	<u>6.192</u>	<u>1.988</u>	<u>4.850</u>	<u>(1.902)</u>	<u>36.106</u>
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores								
	7.330	4.077	2.316	7.788	2.701	35.090	(27.480)	31.822
Participação dos acionistas não controladores								
	684			3.645	89		(242)	4.176
Total do patrimônio líquido								
	<u>8.014</u>	<u>4.077</u>	<u>2.316</u>	<u>11.433</u>	<u>2.790</u>	<u>35.090</u>	<u>(27.722)</u>	<u>35.998</u>
Total do passivo e patrimônio líquido								
	<u>33.406</u>	<u>9.731</u>	<u>3.035</u>	<u>19.582</u>	<u>5.897</u>	<u>41.028</u>	<u>(30.378)</u>	<u>82.301</u>

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstração do resultado – Segmentos de Negócio

								2015
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	14.046	4.566	1.115	6.704	4.225	3.666	(2.801) (*)	31.521
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.083)	(3.633)	(1.043)	(5.142)	(3.330)	(3.102)	2.801 (*)	(23.532)
Lucro bruto	3.963	933	72	1.562	895	564		7.989
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(1.057)	(81)	(12)	(305)	(375)	(5)		(1.835)
Gerais e administrativas	(1.005)	(179)	(110)	(395)	(302)	(281)		(2.272)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	247	(194)	(503)	(507)	(70)	343	(133)	(817)
	(1.815)	(454)	(625)	(1.207)	(747)	57	(133)	(4.924)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	2.148	479	(553)	355	148	621	(133)	3.065
Resultado de participações societárias								
Equivalência patrimonial	202	94	12		12	(2.005)	1.996	311
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	997	193	45	42	200	552	(107)	1.922
Despesas financeiras	(1.922)	(486)	(77)	(179)	(198)	(450)	107	(3.205)
Variações cambiais, líquidas	(439)	(997)	(448)	(964)	(175)	(95)	2.389	(729)
	(1.364)	(1.290)	(480)	(1.101)	(173)	7	2.389	(2.012)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	986	(717)	(1.021)	(746)	(13)	(1.377)	4.252	1.364
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(184)	(71)	(3)	(184)	(86)	(186)		(714)
Diferidos	13	359	(237)	304	(52)	1	(646)	(258)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente de operações continuadas	815	(429)	(1.261)	(626)	(151)	(1.562)	3.606	392
Operações descontinuadas								
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(10)							(10)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	805	(429)	(1.261)	(626)	(151)	(1.562)	3.606	382
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	746	(429)	(1.261)	(540)	(155)	(1.562)	3.588	387
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	59			(86)	4		18	(5)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	805	(429)	(1.261)	(626)	(151)	(1.562)	3.606	382

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014							
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	13.292	3.625	965	5.510	3.976	2.647	(1.693) (*)	28.322
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.810)	(2.826)	(850)	(4.050)	(3.144)	(2.599)	1.693 (*)	(20.586)
Lucro bruto	4.482	799	115	1.460	832	48		7.736
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(1.176)	(81)	(19)	(232)	(345)	(5)		(1.858)
Gerais e administrativas	(898)	(189)	(107)	(425)	(303)	(251)		(2.173)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	237	182	(113)	(427)	56	491	(34)	392
	(1.837)	(88)	(239)	(1.084)	(592)	235	(34)	(3.639)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	2.645	711	(124)	376	240	283	(34)	4.097
Resultado de participações societárias								
Equivalência patrimonial	188	29	(5)	(9)	29	1.131	(1.105)	258
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	375	205	39	47	68	209	(30)	913
Despesas financeiras	(1.699)	(512)	(44)	(164)	(178)	(557)	30	(3.124)
Variações cambiais, líquidas	(88)	(295)	(96)	(262)	(16)	672		(85)
	(1.412)	(602)	(101)	(379)	(126)	324		(2.296)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações	1.421	138	(230)	(12)	143	1.738	(1.139)	2.059
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(235)	(41)	(1)	(183)	(57)	(14)		(531)
Diferidos	6	73	268	172	(2)	(368)		149
Lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente de operações continuadas	1.192	170	37	(23)	84	1.356	(1.139)	1.677
Operações descontinuadas								
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	(4)							(4)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.188	170	37	(23)	84	1.356	(1.139)	1.673
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	1.130	170	37	60	84	1.356	(1.249)	1.588
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	58			(83)			110	85
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.188	170	37	(23)	84	1.356	(1.139)	1.673

(*) Referem-se a operação de venda de energia elétrica (Votener e Santa Cruz Energia).

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) EBITDA ajustado – Segmentos de Negócio

								2015
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	14.046	4.566	1.115	6.704	4.225	3.666	(2.801)	31.521
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(10.083)	(3.633)	(1.043)	(5.142)	(3.330)	(3.102)	2.801	(23.532)
Lucro bruto	3.963	933	72	1.562	895	564		7.989
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(1.057)	(81)	(12)	(305)	(375)	(5)		(1.835)
Gerais e administrativas	(1.005)	(179)	(110)	(395)	(302)	(281)		(2.272)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	247	(194)	(503)	(507)	(70)	343	(133)	(817)
	(1.815)	(454)	(625)	(1.207)	(747)	57	(133)	(4.924)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	2.148	479	(553)	355	148	621	(133)	3.065
Adições:								
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	988	316	97	1.052	254	47		2.754
EBITDA	3.136	795	(456)	1.407	402	668	(133)	5.819
Adição:								
Dividendos recebidos	73	3			8	632		716
Itens excepcionais								
Impairment de imobilizado e intangível	252	2	359	36	3			652
Valor justo do ativo biológico			1		44			45
Ganho na venda de investimento	(238)					(27)		(265)
Outros	12		10	(2)	7			27
EBITDA ajustado	3.235	800	(86)	1.441	464	1.273	(133)	6.994

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014							
	Cimentos	Alumínio	Níquel	Polimetálicos	Siderurgia	Holding e outras	Eliminações e reclassificações	Total Consolidado
Receita líquida de produtos vendidos e serviços prestados	13.292	3.625	965	5.510	3.976	2.647	(1.693)	28.322
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.810)	(2.826)	(850)	(4.050)	(3.144)	(2.599)	1.693	(20.586)
Lucro bruto	4.482	799	115	1.460	832	48		7.736
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas	(1.176)	(81)	(19)	(232)	(345)	(5)		(1.858)
Gerais e administrativas	(898)	(189)	(107)	(425)	(303)	(251)		(2.173)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	237	182	(113)	(427)	56	491	(34)	392
	(1.837)	(88)	(239)	(1.084)	(592)	235	(34)	(3.639)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	2.645	711	(124)	376	240	283	(34)	4.097
Adições:								
Depreciação, exaustão e amortização - operações continuadas	816	308	83	795	254	46		2.302
EBITDA	3.461	1.019	(41)	1.171	494	329	(34)	6.399
Adição:								
Dividendos recebidos	51	5						56
Itens excepcionais								
Opção de compra de ações da FIBRIA						126		126
Baixa por <i>impairment</i> de ágio	51							51
Valor justo ativo biológico					(32)			(32)
Provisão <i>impairment</i> de imobilizado e intangível	22	358	81	84				545
Ganho na venda de investimento					(34)		34	
Outros	(36)	28						(8)
EBITDA ajustado	3.549	1.410	40	1.255	428	455		7.137

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) EBITDA ajustado

A tabela a seguir, concilia o EBITDA ajustado anualizado com a Nota 6.1. para o cálculo do índice de alavancagem financeira.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido anualizado	382	1.673
Adições (exclusões):		
Equivalência patrimonial	(311)	(258)
Depreciação, amortização e exaustão - operações continuadas	2.754	2.302
Resultado financeiro líquido - operações continuadas	2.012	2.295
Imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	972	382
Resultado financeiro líquido - operações descontinuadas	9	
Depreciação, amortização e exaustão - operações descontinuadas	1	
Imposto de renda e contribuição social - operações descontinuadas	(2)	
<i>EBITDA antes do resultado das controladas e joint ventures</i>	<u>5.817</u>	<u>6.394</u>
Adições:		
Dividendos recebidos	716	56
Itens excepcionais		
<i>EBITDA - operações descontinuadas</i>	2	5
<i>Impairment</i> de imobilizado e intangível	652	559
Valor justo do ativo biológico	45	(32)
Ganho líquido na venda de investimentos	(265)	
Opção de ações da Fibria		126
Outros	27	29
<i>EBITDA ajustado</i>	<u><u>6.994</u></u>	<u><u>7.137</u></u>

35 Eventos subsequentes

(a) Incorporação da controladora VPAR

Com o objetivo principal de refletir da forma mais adequada a atuação em todos os negócios, em 1º de janeiro de 2016, a VID incorporou a sociedade controladora Votorantim Participações S.A. (“VPAR”) e alterou sua razão social para Votorantim S.A. (“VSA”). Esta incorporação resultou no aumento, no montante de R\$ 7.254, do patrimônio líquido da Companhia representado, substancialmente, pelas participações societárias mantidas na Citrosuco e no Banco Votorantim, nos montantes de R\$ 3.076 e R\$ 4.523, respectivamente, que continuam reconhecidas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial. Nesse contexto, a VSA sucede a VPAR em todos os direitos e obrigações, inclusive no cumprimento das cláusulas de “covenants” dos contratos de empréstimos e, quando requeridos, determinados índices passam a ser calculados a partir das demonstrações financeiras da Votorantim S.A.

(b) Suspensão temporária negócio Níquel

Após exaustiva análise de diversos cenários, os quais não demonstraram viabilidade econômica a curto e médio prazos para o negócio Níquel, em 18 de janeiro de 2016, a Votorantim Metais S.A. anunciou a suspensão temporária a partir dos meses de fevereiro e maio de 2016, das operações das unidades de Níquelândia e São Miguel Paulista, respectivamente. OS efeitos contábeis relevantes decorrentes desta decisão já haviam sido reconhecidos no exercício de 2015, conforme mencionado no item (ii) da nota 18 a.

Votorantim Industrial S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 **Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Liquidação antecipada de debêntures

Em 07 de janeiro de 2016, a VCSA realizou a amortização parcial de R\$ 500 de sua quinta emissão pública de debêntures.

(d) Aumento de capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de fevereiro de 2016, foi deliberada e aprovada pela Administração o aumento do capital social na controlada VCSA no valor de R\$ 1.000, mediante a emissão de 705.427.574 ações ordinárias, elevando-se o capital social para R\$ 3.731. A integralização foi realizada no dia 15 de fevereiro de 2016. O valor patrimonial das ações subscritas e integralizadas mediante este aumento, apurado em 30 de novembro de 2015, é de R\$ 1,42 reais por ação.

(e) Contratação de nova dívida na modalidade da Resolução 4131

Em fevereiro de 2016, a VCSA firmou contrato de acordo com a Resolução 4131 no montante total de USD 100 milhões (R\$ 404) com vencimento em fevereiro de 2020 e custo final de 103% do CDI, após realização de swap. Esta operação possui garantia da controlada VCNA e os recursos serão utilizados para o resgate antecipado de dívidas.

(f) Prorrogação das concessões para geração de energia elétrica

Em junho de 2016, será prorrogado o contrato de concessão nº 304/98 para geração de energia elétrica celebrada entre a União e a CBA para exploração dos potenciais de energia hidráulica das centrais geradoras denominadas França, Fumaça, Barra, Porto Raso, Alecrim e Serraria, localizados no rio Juquiá- Guaçu, Estado de São Paulo. Em consonância ao marco regulatório de energia estabelecido pela Lei nº 10.848/04, e atendimento as premissas previstas pelo OCPC 05 – Contratos de Concessão, os contratos de compra e venda de energia (PPA) para comercialização no mercado regulado, assinados/renovados a partir de 2004, estarão atrelados ao contrato de Uso do Bem Público (concessão onerosa).